



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**2019**



## Índice

Nota Prévía.....	3
Documentos da Prestação de Contas.....	4
1 . Introdução .....	6
2 . Enquadramento Macroeconómico.....	7
2.1 . Economia Internacional 2019.....	7
2.2 . Economia Nacional em 2019.....	8
3 . Análise da Execução Orçamental .....	10
3.1 . Grandes Opções do Plano .....	10
3.1.1 . Plano Plurianual de Investimentos (PPI) .....	12
3.1.2 . Atividades Mais Relevantes (AMR) .....	15
3.2 . Orçamento .....	18
3.2.1 . Execução Orçamental.....	18
3.2.2 . Orçamento da Receita .....	19
3.2.2.1. Receita Corrente .....	26
3.2.2.2. Receita Capital.....	28
3.2.3 . Orçamento da Despesa .....	29
3.2.3.1. Despesa Corrente.....	32
3.2.3.2. Despesa Capital.....	37
3.2.4 . Receita e Despesa.....	39
4 . Análise da Situação Económica e Financeira.....	41
4.1 . Balanço e Rácios Financeiros.....	41
4.1.1 . Imobilizado.....	44
4.1.2 . Disponibilidades .....	45
4.1.3 . Dívidas a Instituições Bancárias.....	45
4.2 . Demonstração de Resultados (Por Natureza).....	46

4.3 .	Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo.....	48
4.3.1 .	Dívidas de Terceiros.....	48
4.3.2 .	Dívidas a Terceiros (Excluindo Empréstimo Bancários).....	48
4.3.3 .	Dívida com Empréstimos Bancários.....	49
4.3.4 .	Passivo Total (Excluindo Acréscimos e Diferimentos).....	50
5 .	Contabilidade de Custos .....	51
6 .	Proposta para Aplicação de Resultados .....	53
7 .	Verificação do Cumprimento de Limites Legais .....	54
7.1 .	Limite de Endividamento .....	54
7.2 .	Pessoal .....	55
8 .	Atividades Desenvolvidas .....	59
8.1 .	DAFDES – Departamento Finanças, Desenvolvimento Estratégico e Social.....	59
8.2 .	DEPAE – Divisão Espaços Público, Ambiente e Energia.....	73
8.3 .	DPOTDU – Div. Património, Ordenamento do Território e Des. Urbano .....	78
8.4 .	DOEM – Divisão de Obras e Equipamentos Municipais .....	86
8.5 .	DPE - Divisão de Planeamento Estratégico .....	91
8.6 .	Bombeiros Municipais e Proteção Civil .....	99

## Nota Prévía

O Executivo Municipal apresenta, nos termos legais, o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas<sup>1</sup> referentes ao ano financeiro de 2019, conforme o preceituado na alínea i) n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro<sup>2</sup>.

Cabe à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do nº2 do artigo 25º do referido diploma legal<sup>3</sup>. O documento agora apresentado foi elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002 e pelo DL n.º60-A/2005, de 30 de dezembro, que aprovou o novo sistema contabilístico das autarquias locais.

Os Documentos de Prestação de Contas (DPC) são apresentados conforme estabelece a Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção<sup>4</sup> - Tribunal de Contas, alterada pela resolução n.º 6/2013 – 2ª Secção e pela resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro e 44/2015, de 25 de novembro.

---

1. O DL n.º54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, estabelece que os documentos de prestação de contas englobam os mapas de execução orçamental, a execução anual do plano plurianual de investimento, o mapa de fluxos de caixa, bem como os anexos às demonstrações financeiras. Refere ainda que, como documentos de prestação de contas, das autarquias locais, que remetem as contas ao Tribunal de Contas, consideram-se o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental, os anexos às demonstrações financeiras e o relatório de gestão;

2. Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal;

3. Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

4. Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

## Documentos da Prestação de Contas

N.º	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	X
2	Demonstração de Resultados	6	X
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	X
4	Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	Orçamento	7.2	X
6	Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X
9	Fluxos de caixa	7.5	X
10	Contas de ordem	7.5	X
11	Operações de tesouraria	7.6	X
12	Caracterização da entidade	8.1	X
13	Notas ao balanço e demonstração de resultados	8.2	X
14	Modificações do orçamento – receita	8.3.1.1	X
15	Modificações do orçamento – despesa	8.3.1.2	X
16	Modificações ao Plano plurianual de Investimentos	8.3.2	X
17	Contratação administrativa – Situação dos contratos	8.3.3	X
18	Transferências correntes – despesa	8.3.4.1	X
19	Transferências de capital – despesa	8.3.4.2	X
20	Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	Transferências correntes – receita	8.3.4.4	X
22	Transferências de capital – receita	8.3.4.5	X
23	Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	Ativos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	Ativos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	Empréstimos	8.3.6.1	X
27	Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	Relatório de gestão	13	X
<b>OUTROS DOCUMENTOS</b>			
29	Guia de remessa		X
30	Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	Resumo diário de tesouraria	12.2.9	X
33	Síntese de reconciliações bancárias		X
34	Mapas de fundos de manei		X
35	Relação dos emolumentos notariais		X
36	Relação de acumulação de funções		X
37	Relação nominal de responsáveis		X

Em cumprimento com o regulamentado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, que aprova o POCAL, o Executivo Camarário apresenta o Relatório de Gestão referente ao ano financeiro de 2019, documento que constitui um dos elementos de prestação de contas, conforme o ponto n.º 13<sup>5</sup> do POCAL e n.º 28 das Instruções n.º 1/2001 – 2.ª Secção – Resolução n.º 4/2001, do Tribunal de Contas, atrás referidas, alterado pela Resolução n.º 6/2013 – 2ª secção e pela resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro.

---

5. 13 - Relatório de gestão: O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos: a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável; b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados; c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros; d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício; e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

## 1 . Introdução

No cumprimento das obrigações legais, o presente relatório de gestão, relativo ao ano económico de 2019, que é parte integrante da Prestação de Contas, tem como objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social do Município de Coruche.

Através de mapas, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral, e aos munícipes de Coruche em particular, devidamente emoldurada no quadro de competências das Autarquias Locais<sup>6</sup>.

Este relatório inicia-se com um enquadramento macroeconómico, de forma a possibilitar a perceção, ainda que de uma forma ampla, do contexto em que foram desenvolvidas todas as atividades de gestão do Executivo Municipal. Com base nas publicações do Banco de Portugal, do Instituto Nacional de Estatística (INE), Fundo Monetário Internacional (FMI) e de outras fontes apresenta-se também, de forma sucinta o diagnóstico do presente exercício económico bem como as perspetivas para os próximos.

Depois desse enquadramento segue-se a informação financeira e a proposta para a aplicação de resultados, terminando com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2019 pelas principais estruturas orgânicas do Município.

---

6. Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro e Lei n.º 73/2013.

## 2 . Enquadramento Macroeconómico

### 2.1 . Economia Internacional 2019

O crescimento económico mundial, em 2019, foi bastante afetado por diversos fatores, nos quais se destacam, as guerras comerciais entre algumas das maiores potenciais económicas mundiais e o processo do Brexit que se arrastou até ao fim do ano de 2019.

Era expectável que a economia global pudesse recuperar algum vigor em 2020, após os fracos desempenhos em 2018 e 2019, no entanto a crise pandémica do COVID-19 irá provocar uma crise sem precedente, sendo a sua extensão ainda uma incógnita.

Em 2019, o crescimento global, segundo o FMI, no World Economic Outlook, foi de 2,9% (3,7% em 2018), um crescimento reduzido afetado, sobretudo, pela redução das trocas comerciais e pelas políticas protecionistas de alguns países, nomeadamente dos Estados Unidos da América (EUA) que aumentou as tarifas aplicadas à economia chinesa, russa e até da União Europeia (EU).

O impacto da redução das trocas comerciais nas duas maiores potências económicas mundiais, os EUA e a China, ao qual se soma o impacto da desaceleração económica a nível mundial, foi um forte condicionante ao crescimento da economia global em 2019.

Na União Europeia, um dos países mais afetados foi a Alemanha, cuja dependência das exportações é elevada, pelo que a indústria transformadora alemã foi seriamente afetada. Também a introdução de novos padrões para emissão poluentes de veículos tem afetado a poderosa indústria automóvel alemã. A economia deste país, em 2019, registou apenas um crescimento de 0,6%

Também a Itália contribuiu para o fraco desempenho da economia europeia, e consequentemente mundial, dado aos riscos financeiros aos quais está muito exposta, bem como a dívida soberana muito alta, que penalizam a procura interna.

A economia da zona euro, em 2019, cresceu cerca de 1,2%, sendo expectável que esta pudesse crescer acima deste valor, quer em 2020, quer em 2021, o que se configura, atualmente, como extremamente difícil.

A economia dos EUA fechou o ano de 2019 com um crescimento de 2,3%, um crescimento significativo, apesar da implementação de medidas protecionistas e das tensões

comerciais com e economia chinesa. O ano de 2020 será marcado certamente por um período de recessão face ao impacto que a pandemia está a ter nos EUA, sendo que a economia está a ser severamente penalizada, sobretudo ao nível do emprego.

Também a economia britânica cresceu 1,4% em 2019, apesar do longo e tortuoso processo do Brexit que submergiu o Reino Unido numa incerteza relativamente ao resultado do acordo de saída da União Europeia e fez temer pelo impacto deste na economia desse conjunto de países. Apesar de em 2020, o Reino Unido beneficiar de um período de transição, após a conclusão do Brexit, que durará até ao fim de 2020 e durante o qual o Reino Unido permanecerá no mercado europeu comum e sujeito às regras da UE, a crise pandémica poderá trazer graves consequências à economia britânica dado que o Reino Unido, é um dos países mais afetados no mundo.

## **2.2 . Economia Nacional em 2019**

Em 2019, a economia portuguesa superou, uma vez mais, as expectativas, crescendo 2,2%, apesar de no ano anterior ter registado um crescimento ligeiramente superior, confirmando que a economia se encontra num ciclo de expansão, evidenciando um crescimento sustentável.

O INE, no seu relatório sobre as Contas Nacionais – 4º Trimestre de 2019 e Ano 2019, de 28 de fevereiro de 2020, aponta para um aumento do PIB de 2,2% em termos reais, menos 0,4% que o crescimento observado em 2018. Na base desta evolução da economia estiveram evoluções díspares das principais componentes do PIB.

Para a desaceleração do crescimento da economia nacional contribuiu o abrandamento do ritmo de crescimento das Exportações de Bens e Serviços que, em volume, registaram, em 2019, uma taxa de crescimento de 3,7% (4,5% em 2018), refletindo a desaceleração da componente de serviços de 6,3% para 3,8%, uma vez que as exportações de bens mantiveram uma taxa de variação de 3,7%.

Em 2019, observou-se um crescimento das Importações de Bens e Serviços de 5,2% (5,7% em 2018). As importações de bens aumentaram 4,5% (menos 1,2% que no ano precedente), enquanto as importações de serviços registaram um crescimento de 8,6% (5,9% em 2018).

A procura interna registou um crescimento de 2,8% em termos reais (3,1% no ano anterior), refletindo a desaceleração do crescimento do consumo privado de 2,9% para 2,3%. A desaceleração evidenciada resulta do abrandamento da despesa em bens duradouros, registando 0,6% em 2019 (6,1% em 2018), refletindo uma maior satisfação das necessidades que haviam sido adiadas no período de crise económica que antecedeu ao atual período de expansão.

O Investimento acelerou para 6,5% (variação de 6,2% em 2018) refletindo a aceleração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) para uma taxa de variação de 6,4% (5,8% no ano antecedente). O investimento em construção acelerou, compensando o abrandamento do investimento em máquinas e equipamentos.

O emprego, para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma variação de 0,8% em 2019 (2,3% no ano anterior), tendo o emprego remunerado aumentado 1,7% (2,9% em 2018).

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,9% (4,3% em 2018), situando-se em cerca de 212,3 mil milhões de euros em 2019.

Apesar da expansão que a economia nacional tem registado nos últimos anos, é expectável que no ano de 2020 seja registada uma destruição de valor do PIB, com crescimento negativo da economia, reflexo do impacto que a epidemia Covid-19 terá na economia nacional e mundial.

## 3 . Análise da Execução Orçamental

### 3.1 . Grandes Opções do Plano

Nas Grandes Opções do Plano (GOP) são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR) da gestão autárquica<sup>7</sup>.

A dotação inicial das GOP, para o ano de 2019, foi de 18.312.702,00 euros, sendo a sua dotação final, após os devidos ajustamentos com a incorporação do Saldo de Gerência de 2018, de 22.195.371,76 euros.

O montante realizado das GOP ascende a 11.143.404,32 euros, o que representa uma taxa de realização de 50,2%, e cujo montante se reparte da seguinte forma:

- Despesa de Investimento (PPI) – 6.104.885,82 euros (54,8%);
- Despesa em Atividades (AMR) – 5.038.518,50 euros (45,2%).

A tabela seguinte evidencia a execução das GOP em 2019, nas suas duas componentes, PPI e AMR.

**Tabela 1 – Execução das Grandes Opções do Plano**

	Dotação Inicial	%	Dotação Final	%	Execução	%
<b>GOP</b>	<b>18 312 702,00 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>22 195 371,76 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>11 143 404,32 €</b>	<b>50,2%</b>
PPI	11 901 044,00 €	65,0%	15 381 553,76 €	69,3%	6 104 885,82 €	54,8%
AMR	6 411 658,00 €	35,0%	6 813 818,00 €	30,7%	5 038 518,50 €	45,2%

As GOP registaram, no ano de 2019, um reforço da dotação inicial de 21,2% com o objetivo de ajustar os montantes disponíveis às atividades e investimentos necessários concretizar. No decorrer do ano de 2019 foram realizadas 13 alterações e 1 revisão às GOP, totalizando um aumento de 3.882.669,76 euros.

7. POCAL (DL n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro)

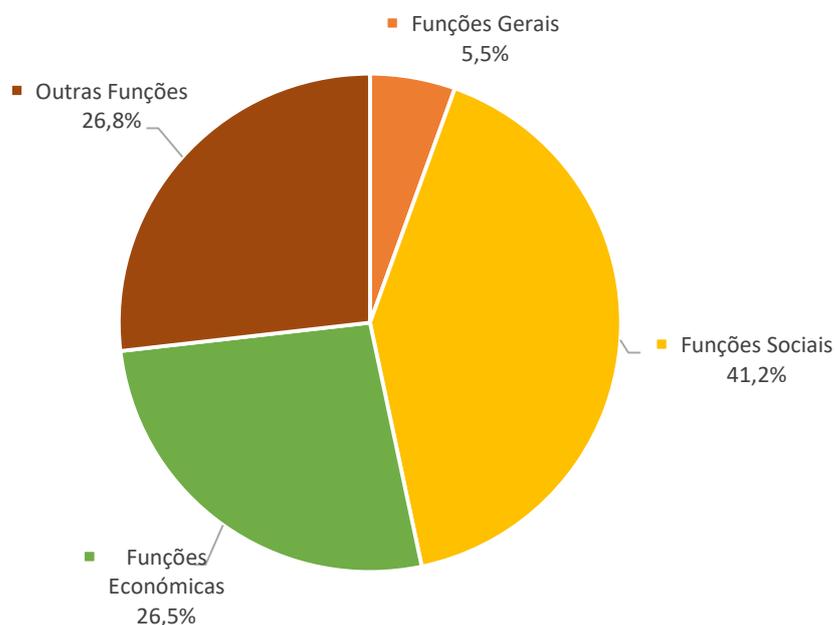
A tabela seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais.

**Tabela 2 – Realização das GOP, por Função**

Clas.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
1	<b>Funções Gerais</b>	1 970 400,00 €	2 723 500,00 €	613 049,79 €	22,5%
2	<b>Funções Sociais</b>	7 411 793,00 €	9 329 703,00 €	4 589 625,01 €	49,2%
3	<b>Funções Económicas</b>	5 247 411,00 €	5 827 601,00 €	2 952 992,64 €	50,7%
4	<b>Outras Funções</b>	3 683 098,00 €	4 314 567,76 €	2 987 736,88 €	69,2%
<b>Total</b>		<b>18 312 702,00 €</b>	<b>22 195 371,76 €</b>	<b>11 143 404,32 €</b>	<b>50,2%</b>

Em termos relativos, o gráfico seguinte evidencia o peso dos valores realizados em cada uma das funções para o total de realização das GOP.

**Gráfico 1 - Realização das GOP, por função, em %**



O gráfico seguinte evidencia a evolução da despesa das GOP no período de 2009 a 2019.

**Gráfico 2 - Evolução da Taxa Realização das GOP: 2009-2019**



Pela sua análise verifica-se que a execução das GOP apresenta o valor mais elevado dos últimos 8 anos, com uma execução de 50,2%, resultante, sobretudo, do aumento da execução do PPI, como podemos analisar com mais detalhe de seguida.

### 3.1.1 . Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

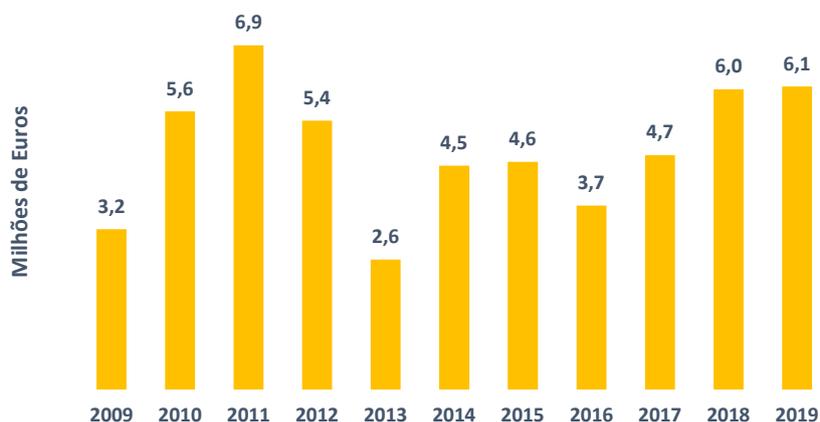
O PPI apresenta uma despesa realizada de 6.104.885,82 euros, com uma taxa de realização de 39,7%, a mais elevada dos últimos 7 anos.

**Gráfico 3 - Evolução do Investimento Realizado: 2009-2019 (%)**



O gráfico seguinte evidencia a evolução do investimento realizado, em valor, no período de 2009 a 2019, no qual se constata que o ano de 2019 apresenta o valor realizado mais elevado dos últimos 8 anos.

**Gráfico 4 - Evolução do Investimento Realizado: 2009-2019 (Euros)**



Analisando o investimento realizado por classificação funcional, o PPI apresenta a seguinte realização.

**Tabela 3 – Realização do Investimento por Classificação Funcional**

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
111	Administração geral	1 743 400,00 €	2 341 500,00 €	368 574,64 €	15,7%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	37 000,00 €	192 000,00 €	100 195,72 €	52,2%
211	Ensino não superior	197 090,00 €	483 590,00 €	139 479,44 €	28,8%
242	Ordenamento do território	2 632 088,00 €	3 503 338,00 €	1 393 878,53 €	39,8%
243	Saneamento	10 000,00 €	90 000,00 €	0,00 €	0,0%
245	Resíduos sólidos	125 000,00 €	175 000,00 €	105 330,50 €	60,2%
246	Proteção do meio ambiente e cons. natureza:	750 616,00 €	952 616,00 €	254 095,90 €	26,7%
251	Cultura	50 000,00 €	79 600,00 €	28 273,72 €	35,5%
252	Desporto, recreio e lazer	1 148 500,00 €	1 369 100,00 €	717 010,50 €	52,4%
320	Indústria e energia	2 266 500,00 €	2 278 500,00 €	1 233 747,69 €	54,1%
331	Transportes rodoviários	2 235 200,00 €	2 593 890,00 €	1 193 363,53 €	46,0%
341	Mercados e feiras	24 600,00 €	24 600,00 €	0,00 €	0,0%
342	Turismo	241 500,00 €	278 500,00 €	73 108,74 €	26,3%
350	Outras funções económicas	71 500,00 €	120 000,00 €	39 940,48 €	33,3%
420	Transferências entre administrações	63 050,00 €	63 050,00 €	63 048,50 €	100,0%
430	Outras funções - diversas não especificadas	305 000,00 €	836 269,76 €	394 837,93 €	47,2%
<b>Total</b>		<b>11 901 044,00 €</b>	<b>15 381 553,76 €</b>	<b>6 104 885,82 €</b>	<b>39,7%</b>

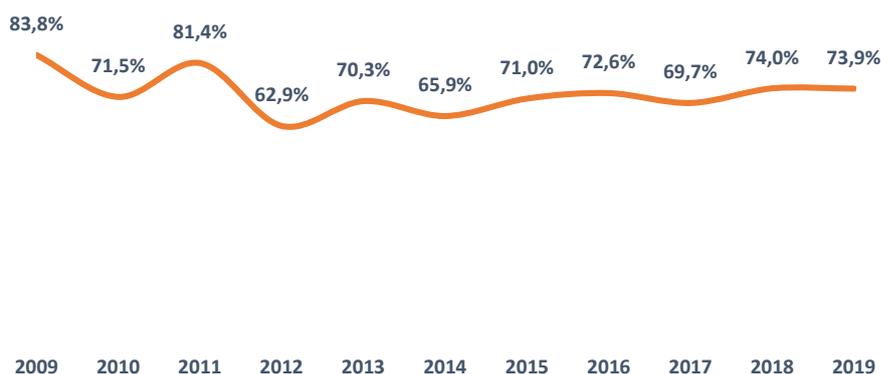
Nas diversas ações do PPI destacam-se os seguintes investimentos:

- Grandes reparações em creches e jardins de infância, nomeadamente na Creche e Jardim de Infância da Azervadinha e Jardim de Infância de Santo Antonino;
- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche – 2.<sup>a</sup> Fase (Percurso Pedonal);
- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia;
- Construção de Edifício Multifamiliar – Rua Direita e Travessa do Monteiro;
- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício;
- Herdade dos Concelhos e Concelhinhos – Implementação do Plano de Gestão Florestal e Centro de Interpretação Ambiental;
- Casa da Cultura da Lamarosa;
- Campo de Ténis e Padel, em Santo Antonino;
- Empreitada de Execução de Relvado Sintético na Fajarda;
- Requalificação/Ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Armando Lizardo;
- Área Empresarial do Sorraia;
- Implementação do Projeto de Medidas de Eficiência Energética na Iluminação Pública;
- Pavimentação ou repavimentação dos seguintes arruamentos:
  - Malhada Alta – Rua Nova, Rua da Escola e Outras;
  - Lamarosa – Rua do Ameixial;
  - Foros de Valverde – Rua dos Coelhos (Pavimentação e Requalificação);
  - Arriça – Rua da Pestana;
  - Biscainho – Rua de São Pedro;
  - Escusa – Pavimentação de Ruas;
  - Santana do Mato – Rua de Coruche;
- Aquisição de Equipamentos para o “Projeto Wireless” da Vila de Coruche;
- Aquisição de Terrenos e Edifícios para diversos fins;
- Aquisição de Viaturas: 1 ambulância para os bombeiros municipais, 2 viaturas ligeiras, 1 carrinha de caixa aberta de 5 lugares, 1 empilhador e 1 varredoura.

### 3.1.2 . Atividades Mais Relevantes (AMR)

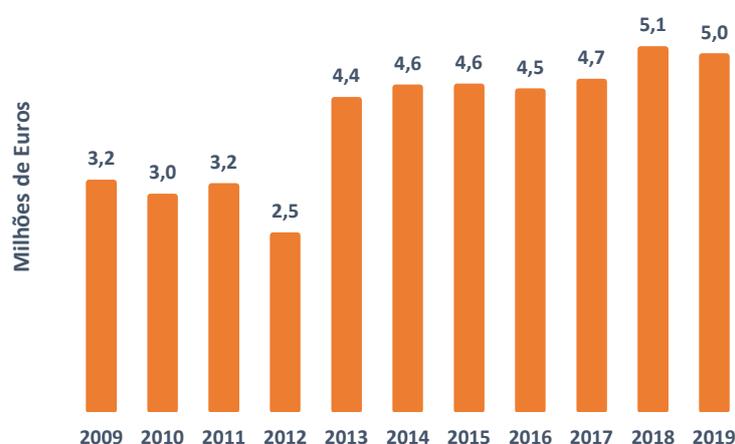
As AMR apresentam uma despesa realizada de 5.038.518,50 euros, com uma taxa de realização de 73,9%, ligeiramente inferior à taxa de realização de 2018, 74%.

**Gráfico 5 - Evolução da Despesa com AMR: 2009-2019 (%)**



O gráfico seguinte evidencia a evolução da despesa realizada em valor, no período de 2009 a 2019, no qual se constata que o ano de 2019 apresenta o valor ligeiramente inferior ao valor realizado no ano de 2018.

**Gráfico 6 - Evolução da Despesa com AMR: 2009-2019 - Euros**



Analisando a despesa realizada, por classificação funcional, a AMR apresenta a seguinte realização.

**Tabela 4 – Realização das AMR por Classificação Funcional**

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
121	Proteção civil e luta contra incêndios	190 000,00 €	190 000,00 €	144 279,43 €	75,9%
211	Ensino não superior	167 800,00 €	184 300,00 €	108 649,67 €	59,0%
212	Serviços auxiliares de ensino	919 499,00 €	712 749,00 €	584 965,46 €	82,1%
232	Ação social	255 200,00 €	320 200,00 €	133 289,62 €	41,6%
242	Ordenamento do território	149 500,00 €	235 800,00 €	74 742,49 €	31,7%
245	Resíduos sólidos	425 000,00 €	432 000,00 €	426 954,50 €	98,8%
251	Cultura	315 500,00 €	469 410,00 €	363 336,22 €	77,4%
252	Desporto, recreio e lazer	266 000,00 €	322 000,00 €	259 618,46 €	80,6%
340	Comércio e turismo	211 111,00 €	208 111,00 €	127 045,49 €	61,0%
341	Mercados e feiras	80 000,00 €	92 419,59 €	91 038,91 €	98,5%
342	Turismo	117 000,00 €	231 580,41 €	194 747,80 €	84,1%
420	Transferências entre administrações	575 298,00 €	586 298,00 €	539 737,78 €	92,1%
430	Outras funções - diversas não especificadas	2 739 750,00 €	2 828 950,00 €	1 990 112,67 €	70,3%
<b>Total</b>		<b>6 411 658,00 €</b>	<b>6 813 818,00 €</b>	<b>5 038 518,50 €</b>	<b>73,9%</b>

No âmbito das AMR, destaca-se as seguintes atividades:

- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições – Refeitórios Escolares;
- Deposição e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Desenvolvimento Desportivo – “Mais Desporto, Mais Saúde”;
- Projeto PROVERE;
- Feiras de Atividades Económicas, na qual se destaca a FICOR – Feira Internacional da Cortiça;
- Promoção do Turismo Cultural e Gastronómico, no qual se destaca os Sabores do Toiro, as Jornadas de Gastronomia e Sabores do Arroz;
- Cortejo Etnográfico;
- Projeto 25 de Abril Sempre;
- Projeto Juventude;
- Programa Municipal da Descentralização Cultural;
- Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo e Desportivo;
- Feira do Livro;

- Ocupação dos Tempos Livres, com o projeto Verão com Animação;
- Apoios na Área Social (Instituições e Entidades de Cariz Social, Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional, Programa Casas com Gente e Apoios Sociais à População Carenciada);
- Atividades promocionais, na qual se destaca a Bolsa Turismo de Lisboa (BTL), Feira Internacional de Artesanato, Festival de Balonismo e Feira de São Miguel;
- Campanha “No Natal Comércio Tradicional...”;
- Funcionamento Corrente, da qual se destaca despesa com combustíveis, encargos com instalações, vigilância e segurança, comunicações e encargos com iluminação pública.

## 3.2 . Orçamento

### 3.2.1 . Execução Orçamental

A execução orçamental de 2019 assenta em princípios como a coerência, a responsabilidade e o rigor que garantem o equilíbrio das contas do Município, bem como o escrupuloso cumprimento de todos os princípios legais exigidos.

Neste sentido, as disponibilidades financeiras do Município, na gerência de 2019, na conta de execução orçamental, foram as seguintes:

**Tabela 5 - Resumo da Execução Orçamental e de Operações de Tesouraria**

Receita		Despesa	
<b>Saldo Gerência Anterior</b>	<b>12 173 607,45 €</b>	<b>Total de Despesas Orçamentais</b>	<b>19 791 056,82 €</b>
Execução Orçamental	11 780 556,76 €	Despesas Correntes	13 133 916,63 €
Operações Tesouraria	393 050,69 €	Despesas Capital	6 657 140,19 €
<b>Total Receitas Orçamentais</b>	<b>18 799 770,52 €</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1 347 713,37 €</b>
Receitas Correntes	16 417 270,31 €		
Receitas Capital	2 305 346,60 €		
Receitas Outras	77 153,61 €		
		<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>11 263 697,28 €</b>
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1 429 089,50 €</b>	Execução Orçamental	10 789 270,46 €
		Operação de Tesouraria	474 426,82 €
<b>TOTAL</b>	<b>32 402 467,47 €</b>		<b>32 402 467,47 €</b>

A tabela anterior reflete a receita e a despesa da execução orçamental, desagregada por tipologia, corrente e capital, assim como as operações de tesouraria que representam os valores cobrados para entregar a entidades terceiras.

O Saldo de Gerência para o ano de 2019 ascende a 12.263.697,28 euros, com origem na execução orçamental e na execução das operações de tesouraria da gerência de 2018.

Na execução orçamental de 2019 foram cobradas receitas no valor de 18.799.770,52 euros e efetuadas despesas no valor de 19.791.056,82 euros.

Pela análise da tabela anterior constata-se que uma parte significativa da despesa de capital, que ascende a 6,7 milhões de euros, foi suportada pela receita corrente, bastante superior à despesa da mesma natureza, e pela utilização de saldo orçamental da gerência anterior, que se contraiu em 991.286,30 euros. Na prática este foi o deficit da execução orçamental de 2019 (a parte em que as despesas superaram as receitas). Dito de outra forma: se não existisse saldo de gerências anteriores, neste ano o endividamento municipal teria aumentado nesse exato montante.

Verifica-se assim uma cobertura total das despesas correntes por parte das receitas correntes, enquanto o total das receitas de capital em conjunto com as outras receitas manifestam-se insuficientes para cobrir as despesas de capital.

No ano de 2019 encerrou com o saldo de gerência, a transitar para 2020, de 11.263.697,28 euros, montante que reflete o saldo da execução orçamental, 10.789.270,46 euros, e das operações de tesouraria, 474.426,82 euros.

### **3.2.2 . Orçamento da Receita**

A receita arrecadada no exercício económico de 2019, resultante da execução orçamental, foi de 18,8 milhões de euros, ascendendo a 30,6 milhões com a incorporação do saldo de gerência, representando uma taxa de execução de 94,7%, um indicador do rigor da programação orçamental.

Com uma taxa de execução superior a 85%, o Município não incorre em situação de incumprimento e não desencadeia os mecanismos de alerta precoce, em resultado de desvios superiores aos definidos no artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 03 setembro.

Relativamente à receita corrente, a taxa de execução foi de 95,3%, enquanto a taxa de execução da receita de capital rondou os 70,8%.

**Tabela 6 – Execução Orçamental da Receita**

	2018	2019		% Var. 2019/18	
	Execução	Dotação	Execução		% Exec.
<b>Receita Total</b>	<b>31 262 312,64 €</b>	<b>32 278 097,76 €</b>	<b>30 580 327,28 €</b>	<b>94,7%</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Receita Corrente</b>	<b>16 368 937,05 €</b>	<b>17 224 974,00 €</b>	<b>16 417 270,31 €</b>	<b>95,3%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Receita Capital</b>	<b>1 561 012,16 €</b>	<b>3 258 149,00 €</b>	<b>2 305 346,60 €</b>	<b>70,8%</b>	<b>47,7%</b>
<i>Sub-total</i>	<i>17 929 949,21 €</i>	<i>20 483 123,00 €</i>	<i>18 722 616,91 €</i>	<i>91,4%</i>	<i>104,4%</i>
<b>Outras Receitas</b>	<b>13 332 363,43 €</b>	<b>11 794 974,76 €</b>	<b>11 857 710,37 €</b>	<b>100,5%</b>	<b>-11,1%</b>
<i>Repos. N/ Abatidas Pagamento</i>	<i>52 848,78 €</i>	<i>14 418,00 €</i>	<i>77 153,61 €</i>	<i>535,1%</i>	<i>46,0%</i>
<i>Saldo Gerência Anterior</i>	<i>13 279 514,65 €</i>	<i>11 780 556,76 €</i>	<i>11 780 556,76 €</i>	<i>100,0%</i>	<i>-11,3%</i>

Em 2014, na atribuição das transferências do Orçamento de Estado, o FEF passou a ser repartido em 90% de transferência corrente e 10% em transferência de capital, pelo que desde então se tem registado um nível muito superior das receitas correntes face às receitas de capital, permitindo assim ao Município gozar de um saudável equilíbrio financeiro.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no seu art.º 40.º, além de prever que “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias a cobrir todas as despesas”, acrescentou que, sem prejuízo disto, “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida da amortização média de empréstimos de médio e longo prazos”. Define ainda o artigo que “consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo”.

A tabela seguinte reflete o cálculo de amortização média dos empréstimos, calculada em 01 de janeiro de 2014, bem como a situação dos empréstimos no início e final do exercício em análise.

**Tabela 7 – Amortização Média dos Empréstimos**

Empréstimo	Dívida 01 Janeiro 2014	N.º Anos Remanescentes do Contrato	Amortização Média	Dívida 1 Janeiro 2019	Dívida 31 Dezembro 2019
Contrato n.º 14/087	374 171,34 €	5	74 834,27 €	6 142,49 €	0,00 €
Contrato n.º 270/82	1 421 160,34 €	6	236 860,06 €	238 508,10 €	0,00 €
Contrato n.º 426/019	1 664 912,66 €	10	166 491,27 €	776 660,87 €	592 945,03 €
Contrato n.º 145/487	570 364,83 €	10	57 036,48 €	288 824,46 €	230 790,63 €
<b>Total</b>	<b>4 030 609,17 €</b>		<b>535 222,07 €</b>	<b>1 310 135,92 €</b>	<b>823 735,66 €</b>

A despesa corrente atingiu o valor de 13.133.916,63 euros (como podemos constatar adiante), sendo que o seu limite, de acordo com a regra definida, seria de 15.882.048,24 euros (16.417.270,31 euros (receita corrente) – 535.222,07 euros (amortização média de empréstimos de médio e longo prazo) = 15.882.048,24 euros).

Demonstra-se assim o cumprimento da regra que estabelece que a receita corrente deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida da amortização média de empréstimos de médio e longo prazo.

A tabela seguinte ilustra detalhadamente a execução da receita nas suas componentes, corrente e capital, apresentando a taxa de realização face ao orçamento final, bem como a taxa de variação da execução face ao ano anterior.

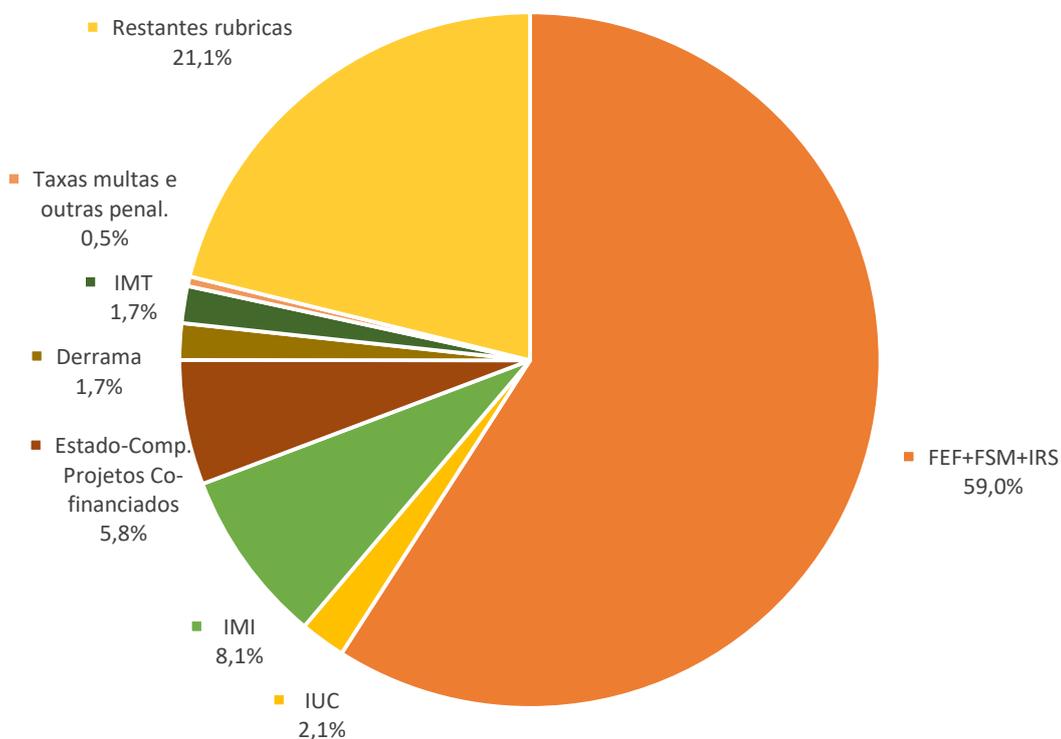
**Tabela 8 – Receita por Rubrica**

	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Receita Corrente</b>	<b>16 368 937,05 €</b>	<b>17 224 974,00 €</b>	<b>16 417 270,31 €</b>	<b>95,3%</b>	<b>0,3%</b>
01 - Impostos diretos	3 364 364,51 €	3 195 481,00 €	2 554 549,75 €	79,9%	-24,1%
02 - Impostos indiretos	72 432,98 €	75 717,00 €	90 294,49 €	119,3%	24,7%
04 - Taxas, multas e out. penalidades	87 707,55 €	140 211,00 €	85 487,72 €	61,0%	-2,5%
05 - Rendimentos da propriedade	23 327,52 €	27 242,00 €	14 550,94 €	53,4%	-37,6%
06 - Transferências Correntes	11 051 938,14 €	11 778 280,00 €	11 469 101,77 €	97,4%	3,8%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1 732 337,24 €	1 954 613,00 €	2 175 286,88 €	111,3%	25,6%
08 - Outras receitas correntes	36 829,11 €	53 430,00 €	27 998,76 €	52,4%	-24,0%
<b>Receita Capital</b>	<b>1 561 012,16 €</b>	<b>3 258 148,00 €</b>	<b>2 305 346,60 €</b>	<b>70,8%</b>	<b>47,7%</b>
09 - Venda de bens de investimento	9 503,75 €	44 062,00 €	27 537,37 €	62,5%	189,8%
10 - Transferências de capital	1 551 508,41 €	3 213 759,00 €	2 277 809,23 €	70,9%	46,8%
11 - Ativos financeiros	0,00 €	327,00 €	0,00 €	0,0%	-%
12 - Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	-%
13 - Outras Receitas de Capital	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,0%	-%
<b>Outras Receitas</b>	<b>13 332 363,43 €</b>	<b>11 794 974,76 €</b>	<b>11 857 710,37 €</b>	<b>100,5%</b>	<b>-11,1%</b>
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	52 848,78 €	14 418,00 €	77 153,61 €	535,1%	46,0%
Saldo Gerência	13 279 514,65 €	11 780 556,76 €	11 780 556,76 €	100,0%	-11,3%
<b>TOTAL</b>	<b>31 262 312,64 €</b>	<b>32 278 096,76 €</b>	<b>30 580 327,28 €</b>	<b>94,7%</b>	<b>-2,2%</b>

Pela análise dos dados acima constata-se que as componentes de receita que mais contribuem para o orçamento municipal são os Impostos Diretos (01), as Transferências Correntes (06) e de Capital (10) e a Venda de Bens e Serviços Correntes (07).

O gráfico seguinte traduz, de forma desagregada, a estrutura da receita (peso das principais receitas na receita global, sem saldo de gerência).

**Gráfico 7- Estrutura da Receita**



Pela análise do gráfico, verifica-se que:

- O peso das verbas provenientes do orçamento de Estado (FEF, FSM e IRS) continuam a representar uma grande componente das receitas totais, 59,0%, valor semelhante ao registado em 2018;
- O IMI representa cerca de 8,1% da receita total, registando uma diminuição ligeira face a 2018 (8,6%);
- As transferências do Estado no âmbito de Projeto Cofinanciados é igualmente uma importante fonte de receita para o Município, que representa em 2019 cerca de 5,8% da receita global (1,6% em 2018);
- O IUC representa 2,1% da receita do Município, valor idêntico ao registado em 2018.

As quatro componentes da receita supramencionadas representam, assim, cerca de 75% da receita total arrecadada pelo Município no ano de 2019.

## Isenção de Taxas

O artigo 16.º da Lei das Finanças Locais, aprovado pela Lei n.º73/2013, bem com as isenções previstas no Regulamento de Taxas Municipais, que se encontra devidamente aprovado pelos Órgãos competentes do Município, preveem a isenção total ou parcial de taxas municipais nos termos previstos no Regulamento e até ao montante máximo previsto no orçamento de taxas municipais a cobrar.

Neste sentido, e dado que por motivos de simplificação e celeridade processuais, foi solicitado à Assembleia Municipal, aquando o orçamento de 2019, que deliberasse autorizar a Câmara Municipal a isentar, total ou parcialmente, taxas municipais, apresenta-se a tabela seguinte, que evidencia as isenções de taxas municipais no ano de 2019, de forma a que os Órgãos do Município fiquem na posse de toda a informação relevante sobre as isenções atribuídas.

**Tabela 9 – Isenções de Taxas**

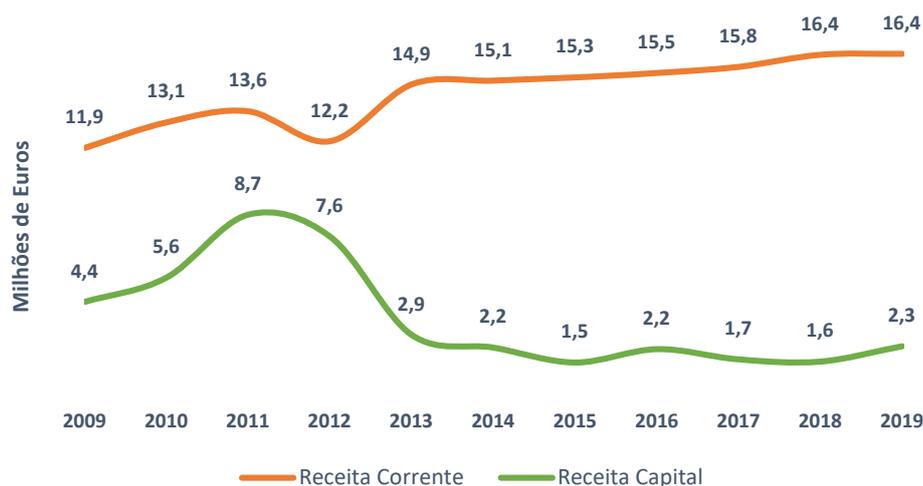
BENEFICIÁRIO	NIF	VALOR	TIPO DE ISENÇÃO	ARTIGO DO REGULAMENTO
AJDC – Assoc. Jovens Dinâmicos de Coruche	514292547	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
AJDC – Assoc. Jovens Dinâmicos de Coruche	514292547	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. C. R. R. F. Arrozeiros Sorraia	507410440	20,70 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. C. R. R. F. Arrozeiros Sorraia	507410440	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Cultural Biscainho	504985116	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Cultural Biscainho	504985116	4,28 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Cultural Biscainho	504985116	24,94 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Cultural e Desportiva 3 Às da Azerveira	508953995	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Festas de São Torcato	502843845	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Festas de São Torcato	502843845	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Assoc. Vila Nova da Erra 2020	515620599	22,86 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Assoc. Vila Nova da Erra 2020	515620599	22,86 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Assoc. Vila Nova da Erra 2020	515620599	22,86 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Assoc. Vila Nova da Erra 2020	515620599	22,86 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Associação C. D. S. R. de Santana do Mato	504227068	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Associação C. S. R. do Rebocho	507690109	21,82 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
C.S. C. D. de Montinhos dos Pegos	501889280	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Club Ciclismo e BTT Já T'Agarro	507258479	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Comissão Festas de Coruche	506161080	0,00 €	Total	Parceria com o Município
Comissão Festas de Coruche	506161080	0,00 €	Total	Parceria com o Município
Comissão Festas de Coruche	506161080	0,00 €	Total	Parceria com o Município
Comissão Festas de Coruche	506161080	0,00 €	Total	Parceria com o Município
Corpo Nacional de Escutas – A. 119/Coruche	500972052	31,17 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Freguesia Coruche, Fajarda e Erra	510836240	10,87 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Freguesia Coruche, Fajarda e Erra	510836240	21,82 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Grupo D. R. da Malhada Alta	505166941	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Grupo D. R. da Malhada Alta	505166941	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Junta de Freguesia de Santana Mato	506847420	23,90 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Junta de Freguesia de Santana Mato	506847420	10,87 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º

BENEFICIÁRIO	NIF	VALOR	TIPO DE ISENÇÃO	ARTIGO DO REGULAMENTO
Junta Freguesia do Couço	506791009	30,14 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Junta Freguesia do Couço	506976009	4,28 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Junta Freguesia do Couço	506976009	22,86 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Junta Freguesia do Couço	506791009	10,87 €	Total	Alinea a) do Artigo 7.º
Ninho de Esperança – A. S. da Branca	509517684	10,87 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Rancho F. “Os Camponeses” de Santana do Mato	505023385	20,70 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. da Fajarda	501823387	21,82 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. de Vila Nova da Erra	502499036	22,80 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. R. C. da Branca	504496115	4,28 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. R. C. da Branca	504496115	24,94 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. R. C. da Branca	504496115	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. R. C. da Branca	504496115	0,00 €	Total	Parceria com o Município
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	515030830	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	515030830	11,26 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	510030830	4,28 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	510830830	24,94 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	515030830	22,86 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	515030830	74,42 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	515030830	10,87 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
Tradição Centenária de Nossa Senhora do Vale - Assoc. C. R.	515030830	0,00 €	Total	Parceria com o Município
União Desportiva do Sorraia	502115408	74,42 €	Total	Alinea b) do Artigo 7.º
União Desportiva do Sorraia	502115408	22,86 €	Total	Alinea c) do Artigo 7.º
Ana Filipa Casanova da Silva Domingos	252064151	17,41 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
JCFFPORT, Unipessoal, Lda.	515140783	105,59 €	Parcial	N.º 1 do Artigo 9.º
António Pedro Cunha L, Abreu Novais	198821441	139,17 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Natália Maria Maia Ferreira	216620791	26,78 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Joana Filipa Ribeiro da Silva Pena	229420257	28,91 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Maria Florinda Domingues Salgado Alves	135661498	23,13 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Brincaquimia, Lda.	509026630	45,91 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
António Pedro Cunha L, Abreu Novais	198821441	374,67 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Ana Paula Semedo Mendes Grilo Ferreira	128763680	97,99 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Ana Paula Semedo Mendes Grilo Ferreira	128763680	49,67 €	Parcial	N.º 2 do Artigo 9.º
Tractosorraia, Lda.	508311764	577,79 €	Parcial	N.º1 do Artigo 9.º
Verdeteor, Lda.	507678354	104,19 €	Parcial	N.º1 do Artigo 9.º
Link2Excellence, Lda.	514275413	713,03 €	Parcial	N.º1 do Artigo 9.º
Laverde, Lda.	503096873	2 083,75 €	Parcial	N.º1 do Artigo 9.º
<b>TOTAL</b>		<b>5 293,39 €</b>		

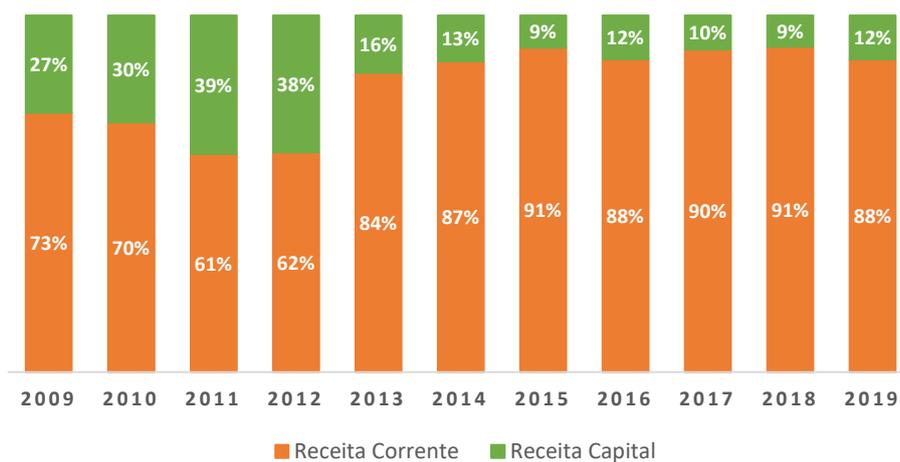
## Evolução da Receita 2009-2019

Os gráficos seguintes mostram a evolução da receita cobrada (corrente e de capital), pelo Município, no período de 2009-2019.

**Gráfico 8- Evolução da Distribuição da Receita – Corrente/Capital**



**Gráfico 9- Evolução da Distribuição da Receita (%)**



### 3.2.2.1. Receita Corrente

No ano de 2019, e face à dotação/previsão, a cobrança de receitas correntes, foi de 95,3%, o que revela o grande rigor que é colocado na elaboração do orçamento e no cumprimento das regras previsionais. Os 16,4 milhões de euros arrecadados constituem a base de financiamento das despesas regulares e imprescindíveis ao bom funcionamento da Autarquia.

As receitas resultantes de impostos como o IMT, IMI, IUC, Derrama, das taxas, multas e outras penalidades e ainda das transferências e venda de bens e serviços, continuam a ser de grande relevância para o Município.

Este grupo de receitas representa, no seu conjunto, cerca de 99% da receita corrente total do Município, como se pode constatar na tabela seguinte.

**Tabela 10 – Composição da Receita Corrente**

Receita Corrente	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>01 – Imposto Diretos</b>	<b>3 364 364,51 €</b>	<b>3 195 481,00 €</b>	<b>2 554 549,75 €</b>	<b>79,9%</b>	<b>-24,1%</b>
IMI	1 542 689,64 €	1 526 221,00 €	1 516 369,25 €	99,4%	-1,7%
IUC	376 065,61 €	345 418,00 €	395 419,63 €	114,5%	5,1%
IMT	1 147 194,03 €	961 499,00 €	322 188,47 €	33,5%	-71,9%
Derrama	298 415,23 €	362 336,00 €	320 572,40 €	88,5%	7,4%
Outros	0,00 €	7,00 €	0,00 €	0,0%	-%
<b>02 – Imposto Indiretos</b>	<b>72 432,98 €</b>	<b>75 717,00 €</b>	<b>90 294,49 €</b>	<b>119,3%</b>	<b>24,7%</b>
Impostos Indiretos	72 432,98 €	75 717,00 €	90 294,49 €	119,3%	24,7%
<b>04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>87 707,55 €</b>	<b>140 211,00 €</b>	<b>85 487,72 €</b>	<b>61,0%</b>	<b>-2,5%</b>
Taxas, Multas e Outras Penalidades	87 707,55 €	140 211,00 €	85 487,72 €	61,0%	-2,5%
<b>05 – Rendimentos de Propriedades</b>	<b>23 327,52 €</b>	<b>27 242,00 €</b>	<b>14 550,94 €</b>	<b>53,4%</b>	<b>-37,6%</b>
Rendimentos de Propriedades	23 327,52 €	27 242,00 €	14 550,94 €	53,4%	-37,6%
<b>06 – Transferências Correntes</b>	<b>11 051 938,14 €</b>	<b>11 778 280,00 €</b>	<b>11 469 101,77 €</b>	<b>97,4%</b>	<b>3,8%</b>
FEF	9 018 821,00 €	9 420 843,43 €	9 430 790,94 €	100,1%	4,6%
FSM	320 979,00 €	320 979,00 €	320 979,00 €	100,0%	0,0%
IRS	280 901,00 €	293 455,00 €	293 455,00 €	100,0%	4,5%
Participação Projetos Co-financiados	288 288,48 €	550 539,00 €	174 601,12 €	31,7%	-39,4%
Outras	1 142 948,66 €	1 192 463,57 €	1 249 275,71 €	104,8%	9,3%
<b>07 – Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>1 732 337,24 €</b>	<b>1 954 613,00 €</b>	<b>2 175 286,88 €</b>	<b>111,3%</b>	<b>25,6%</b>
Venda de Bens	26 729,64 €	27 688,00 €	30 918,57 €	111,7%	15,7%
Serviços	894 654,91 €	873 363,00 €	1 087 685,80 €	124,5%	21,6%
Rendas	810 952,69 €	1 053 562,00 €	1 056 682,51 €	100,3%	30,3%
<b>08 – Outras Receitas Correntes</b>	<b>36 829,11 €</b>	<b>53 430,00 €</b>	<b>27 998,76 €</b>	<b>52,4%</b>	<b>-24,0%</b>
Outras Receitas Correntes	36 829,11 €	53 430,00 €	27 998,76 €	52,4%	-24,0%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>16 368 937,05 €</b>	<b>17 224 974,00 €</b>	<b>16 417 270,31 €</b>	<b>95,3%</b>	<b>0,3%</b>

Analisando a receita corrente, verificamos que esta registou um ligeiro aumento de 0,3%, face ao ano de 2018, a que corresponde um aumento de valor absoluto no montante de 48.333,26 euros. Este aumento da receita corrente é explicado pela evolução nas seguintes rubricas:

- 01 – Imposto Diretos – Diminuição da receita global dos impostos diretos em 809.814,76 euros (-24,1%), para o qual contribuem as seguintes receitas:
  - Aumento das receitas da Derrama em 22.157,17 euros (+7,4%);
  - Diminuição da receita do Imposto sobre Transmissões Onerosas de Investimento (IMT) em 825.005,56 euros (-71,9%), por se tratar de uma receita muito aleatória, dependente do nível de transações de bens imóveis no concelho;
  - Diminuição da receita com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 26.320,39 euros (-1,7%);
  - Aumento da receita do Imposto Único de Circulação (IUC) em 19.354,02 euros (+5,1%);
- 02 – Imposto Indiretos – Aumento da receita proveniente dos impostos indiretos em 17.861,51 euros (+24,7%);
- 04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades – Ligeira diminuição da receita com multas, taxas ou outras penalidades em 2.219,83 euros (-2,5%);
- 05 – Rendimentos de Propriedades – Diminuição desta receita corrente em 8.776,58 euros (-37,6%), dado a não obtenção de dividendos e participação nos lucros, bem como a redução de juros obtidos;
- 06 – Transferências Correntes – Aumento da receita de transferências correntes em 417.163,63 euros (+3,8%) para a qual contribuem as seguintes receitas:
  - Aumento da receita proveniente do FEF em 411.969,94 euros (+4,6%). De referir que, de acordo com a comunicação da DGAL (referência n.º010 (10.03.01)/DCAF) foi retido, por esta entidade, o montante de 8.961,98 euros, da transferência da receita proveniente do FEF, em novembro de 2019, correspondente ao pagamento dos encargos dos trabalhadores do Município, em matéria de prestações de saúde pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), pelo que esse montante, apesar de não refletido na execução orçamental, deve ser considerado;
  - Aumento da receita proveniente do IRS em 12.554,00 euros (+4,5%);
  - Diminuição das comparticipações comunitárias correntes de projetos cofinanciados em 113.687,36 euros (-39,4%);
  - Aumento das outras receitas em 106.327,05 euros (+9,3%).

- 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes – Aumento da receita de venda de bens e serviços correntes em 25,6%, o que correspondem a cerca de 442.829,64 euros, explicado, em boa medida, por, em 2019, terem dado entrada, na receita municipal, 4 rendas trimestrais da EDP (em 2018 apenas foram recebidas 3);
- 08 – Outras Receitas Correntes - Diminuição das outras receitas correntes em 8.830,35 euros (-24,0%).

### 3.2.2.2. Receita Capital

A receita de capital do Município continua muito dependente das transferências de terceiros, sendo que estas representam cerca de 99% do total desta tipologia de receita.

A receita de capital registou, em 2019, face a 2018, um aumento de 744.334,44 euros (+47,7%) motivada, sobretudo pelo aumento da comparticipação dos projetos financiados, e pelo aumento da componente de capital do FEF.

A receita de capital proveniente dos projetos financiados registou um aumento de 545.801,96 euros (+147,7% em relação ao ano de 2018) justificada pela execução dos seguintes projetos: Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche, Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício, Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia e Área Empresarial do Sorraia.

De referir o aumento das transferências de capital no âmbito do FEF em 5,2%, no valor de 51.958,00 euros.

**Tabela 11 – Composição da Receita de Capital**

Receita Capital	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>09 – Venda de Bens de Investimento</b>	<b>9 503,75 €</b>	<b>44 062,00 €</b>	<b>27 537,37 €</b>	<b>62,5%</b>	<b>189,8%</b>
Venda de Bens de Investimento	9 503,75 €	44 062,00 €	27 537,37 €	62,5%	189,8%
<b>10 – Transferências de Capital</b>	<b>1 551 508,41 €</b>	<b>3 213 759,00 €</b>	<b>2 277 809,23 €</b>	<b>70,9%</b>	<b>46,8%</b>
FEF	1 002 091,00 €	1 054 049,00 €	1 054 049,00 €	100,0%	5,2%
Participação Projetos Co-financiados	369 417,41 €	1 862 036,00 €	915 219,37 €	49,2%	147,7%
Outras	180 000,00 €	297 674,00 €	308 540,86 €	103,7%	-%
<b>11 – Ativos Financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>327,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>-%</b>
Ativos Financeiros	0,00 €	327,00 €	0,00 €	0,0%	-%
<b>Total Receitas Capital</b>	<b>1 561 012,16 €</b>	<b>3 258 149,00 €</b>	<b>2 305 346,60 €</b>	<b>70,8%</b>	<b>47,7%</b>

### 3.2.3 . Orçamento da Despesa

No exercício económico de 2019 a despesa total paga pelo Município atingiu o valor de 19,8 milhões de euros, dos quais 13,1 milhões de euros referem-se a despesa corrente e 6,7 milhões de euros a despesa de capital, sendo que a execução ficou pelos 61,3% do inicialmente dotado.

A taxa de execução das despesas correntes é bastante superior à taxa de execução das despesas de capital, 81,5% e 41,2% respetivamente, dado que as despesas de capital dependem de fatores externos ao Município, nomeadamente abertura de procedimentos de contratação pública e abertura de candidaturas aos fundos comunitários, pelo que apresenta um maior grau de imprevisibilidade.

**Tabela 12 – Execução Orçamental da Despesa**

	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Despesa Total</b>	<b>19 481 755,88 €</b>	<b>32 278 097,76 €</b>	<b>19 791 056,82 €</b>	<b>61,3%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Despesa Corrente</b>	<b>12 820 945,56 €</b>	<b>16 115 407,00 €</b>	<b>13 133 916,63 €</b>	<b>81,5%</b>	<b>2,4%</b>
<b>Despesa Capital</b>	<b>6 660 810,32 €</b>	<b>16 162 690,76 €</b>	<b>6 657 140,19 €</b>	<b>41,2%</b>	<b>-0,1%</b>

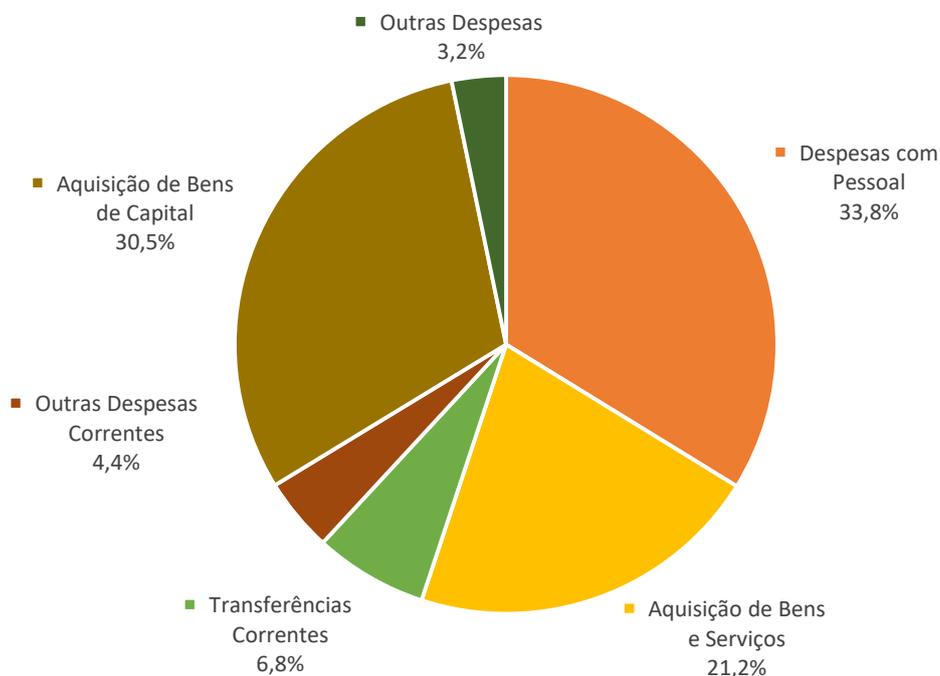
Face a 2018, a despesa corrente aumentou 2,4%, ou seja + 312.971,07 euros, refletindo sobretudo o aumento da despesa de pessoal, e a despesa de capital diminuiu, ligeiramente, em 3.670,13 euros (-0,1%), mantendo-se o investimento realizado em infraestruturas.

**Tabela 13 – Composição da Despesa**

	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Despesa Corrente</b>	<b>12 820 945,56 €</b>	<b>16 115 407,00 €</b>	<b>13 133 916,63 €</b>	<b>81,5%</b>	<b>2,4%</b>
01 – Despesas com Pessoal	6 326 781,12 €	7 366 628,00 €	6 693 997,39 €	90,9%	5,8%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	4 228 591,06 €	5 898 015,00 €	4 200 692,22 €	71,2%	-0,7%
03 – Juros e Outros Encargos	20 832,59 €	35 001,00 €	23 065,76 €	65,9%	10,7%
04 - Transferências Correntes	1 366 615,80 €	1 738 566,00 €	1 339 044,73 €	77,0%	-2,0%
05 – Subsídios	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,0%	-%
06 - Outras Despesas Correntes	878 124,99 €	1 077 196,00 €	877 116,53 €	81,4%	-0,1%
<b>Despesa Capital</b>	<b>6 660 810,32 €</b>	<b>16 162 690,76 €</b>	<b>6 657 140,19 €</b>	<b>41,2%</b>	<b>-0,1%</b>
07 – Aquisição de Bens de Capital	5 953 593,99 €	15 318 503,76 €	6 041 837,32 €	39,4%	1,5%
08 - Transferências de Capital	61 368,29 €	290 635,00 €	65 854,11 €	22,7%	7,3%
09 – Ativos Financeiros	94 575,75 €	63 052,00 €	63 048,50 €	100,0%	-33,3%
10 - Passivos Financeiros	551 272,29 €	487 000,00 €	486 400,26 €	99,9%	-11,8%
11 – Outras Despesas de Capital	0,00 €	3 500,00 €	0,00 €	0,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>19 481 755,88 €</b>	<b>32 278 097,76 €</b>	<b>19 791 056,82 €</b>	<b>61,3%</b>	<b>1,6%</b>

O gráfico seguinte traduz, de forma desagregada, a estrutura da despesa (peso das principais despesas na despesa global)

**Gráfico 10- Despesa por Rubrica**



Pela análise do gráfico, verifica-se que:

- A despesa com pessoal continua a representar uma grande componente das despesas totais, cerca de 33,8%, valor ligeiramente superior a 2018, 32,5%;
- A despesa com a aquisição de bens e serviços representa cerca de 21,2%, uma ligeira diminuição face a 2018 de 0,5%;
- O peso da aquisição de bens de capital, na qual se inclui todo o PPI, com exceção da realização de capital do FAM, registou uma incipiente diminuição de 0,1% face a 2018, representando 30,5% das despesas;

As componentes supramencionadas representam 86% da despesa total do Município no ano de 2019.

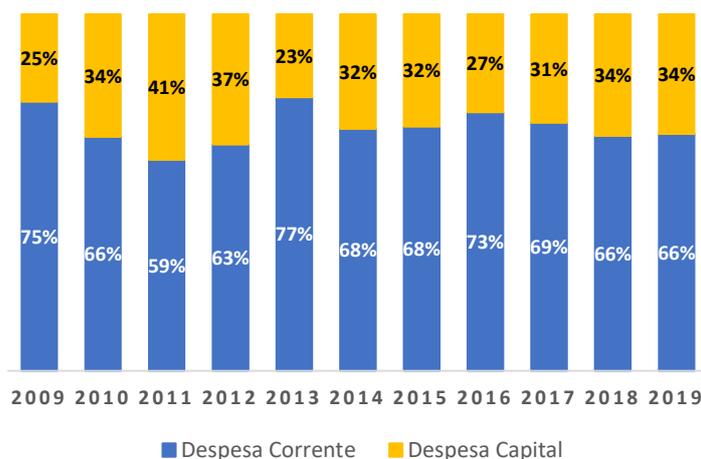
### Evolução da Despesa 2009-2019

Os gráficos seguintes mostram a evolução da despesa cobrada (corrente e de capital) pelo Município no período de 2009-2019.

**Gráfico 11 – Evolução da Distribuição da Despesa – Corrente/Capital (Euros)**



**Gráfico 12 – Evolução da Distribuição da Despesa (%)**



### 3.2.3.1. Despesa Corrente

A despesa corrente, no ano de 2019, atingiu o valor de 13,1 milhões de euros, com uma taxa de execução de 81,5% do valor inicialmente previsto, um aumento de 2,4% face ao ano anterior.

As rubricas que mais peso têm na componente da despesa corrente são as despesas com pessoal e a despesa com a aquisição de bens e serviços, representando, no seu conjunto, cerca de 83% da despesa corrente total.

Face a 2018, a despesa com pessoal aumentou 5,8%, ou seja, 367.216,27 euros justificado, em larga medida, pela alteração do posicionamento remuneratórios resultante da entrada em vigor do DL nº 29/2019, de 20 de fevereiro, que veio atualizar a base remuneratória da Administração Pública, pelo que foram efetuadas 92 alterações de posicionamento, de trabalhadores que venciam valor inferior à posição 4, nível 4 da Tabela Remuneratória Única.

No entanto, a despesas com a aquisição de bens e serviços diminuiu, ligeiramente, 27.898,84 euros, face a 2018, (-0,7%), refletindo os condicionalismos legais que impõem a manutenção de preço em muitos contratos de aquisição de serviços, sempre que o objeto se repete em dois anos consecutivos.

**Tabela 14 – Composição da Despesa Corrente**

Despesa Corrente	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>01 – Despesa com Pessoal</b>	<b>6 326 781,12 €</b>	<b>7 366 628,00 €</b>	<b>6 693 997,39 €</b>	<b>90,9%</b>	<b>5,8%</b>
Remunerações Certas e Permanentes	4 755 081,90 €	5 493 103,00 €	5 013 097,99 €	91,3%	5,4%
Abonos Variáveis ou Eventuais	186 121,97 €	267 295,00 €	196 454,99 €	73,5%	5,6%
Segurança Social	1 385 577,25 €	1 606 230,00 €	1 484 444,41 €	92,4%	7,1%
<b>02 – Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>4 228 591,06 €</b>	<b>5 898 015,00 €</b>	<b>4 200 692,22 €</b>	<b>71,2%</b>	<b>-0,7%</b>
Aquisição de Bens	1 298 016,57 €	1 739 551,00 €	1 290 081,64 €	74,2%	-0,6%
Aquisição de Serviços	2 930 574,49 €	4 158 464,00 €	2 910 610,58 €	70,0%	-0,7%
<b>03 – Juros e Outros Encargos</b>	<b>20 832,59 €</b>	<b>35 001,00 €</b>	<b>23 065,76 €</b>	<b>65,9%</b>	<b>10,7%</b>
Juros e Outros Encargos	20 832,59 €	35 001,00 €	23 065,76 €	65,9%	10,7%
<b>04 – Transferências Correntes</b>	<b>1 366 615,80 €</b>	<b>1 738 566,00 €</b>	<b>1 339 044,73 €</b>	<b>77,0%</b>	<b>-2,0%</b>
Freguesias	505 606,38 €	541 344,00 €	510 969,99 €	94,4%	1,1%
Associação de Municípios	96 300,16 €	139 520,00 €	120 339,23 €	86,3%	25,0%
Instituições Sem Fim Lucrativos	534 764,42 €	615 000,00 €	502 585,03 €	81,7%	-6,0%
Famílias	224 804,84 €	422 100,00 €	200 145,90 €	47,4%	-11,0%
Outras Transferências	5 140,00 €	20 602,00 €	5 004,58 €	24,3%	-2,6%
<b>06 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>878 124,99 €</b>	<b>1 077 197,00 €</b>	<b>877 116,53 €</b>	<b>81,4%</b>	<b>-0,1%</b>
Outras Despesas Correntes	878 124,99 €	1 077 197,00 €	877 116,53 €	81,4%	-0,1%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>12 820 945,56 €</b>	<b>16 115 407,00 €</b>	<b>13 133 916,63 €</b>	<b>81,5%</b>	<b>2,4%</b>

## Despesa com Pessoal

A despesa com pessoal continua a ser uma das componentes mais significativa da estrutura da despesa do Município, tendo representado, em 2019, 51% da despesa corrente e 34% da despesa total.

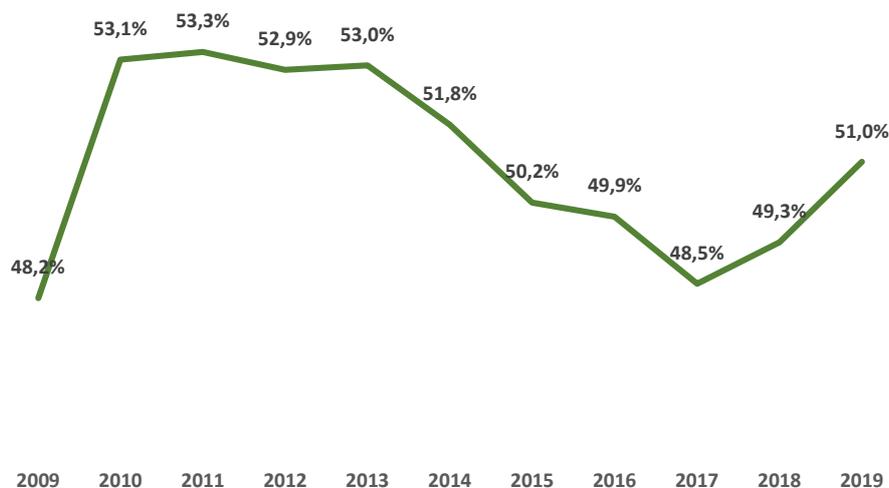
Relativamente ao peso da rubrica de pessoal na despesa corrente, esta tem evidenciado uma tendência decrescente desde 2013, com inversão em 2018, resultado da progressão das carreiras, e continuando a crescer em 2019, resultado das alterações de posicionamento anteriormente referidas.

Apesar de um decréscimo diminuto do número de trabalhadores em 2019, o Município tem prosseguido uma política de racionalização de recursos, nunca descuidando a eficiência do

trabalho desenvolvido e promovendo procedimentos concursais que permitam a substituição de recursos, que pelos mais variados motivos vão deixando o efetivo municipal.

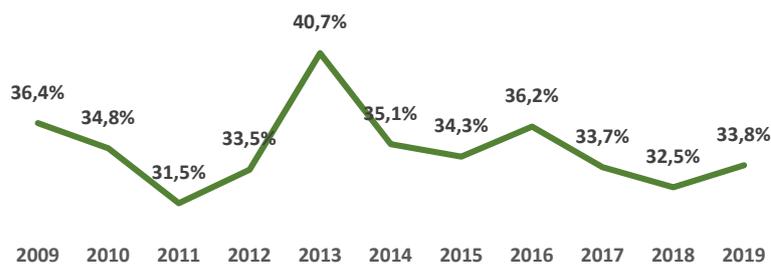
O gráfico seguinte evidencia a evolução do peso da despesa de pessoal na despesa corrente do Município.

**Gráfico 13 – Evolução Despesa com Pessoal / Despesa Corrente**



O peso da componente de pessoal na despesa total tem evidenciado uma tendência decrescente desde 2013, com exceção do ano de 2016, no qual se verificou a reposição de parte dos cortes dos salários na Administração Pública e a subida do salário mínimo de 505 para 530 euros. Em 2019, a tendência de descida volta a ser contrariada devido às alterações no posicionamento remuneratório.

**Gráfico 14 – Evolução Despesa com Pessoal / Despesa Total**



## Aquisições de Bens e Serviços

A rubrica de aquisição de bens e serviços é, também, uma das componentes mais relevantes da despesa corrente. Esta representa cerca de 32% da despesa corrente do Município.

De seguida, desenvolve-se uma análise mais detalhada a esta rubrica de despesa.

O valor despendido nesta rubrica diminuiu de 4.288.591,06 euros, em 2018, para 4.200.692,22 euros, representando uma ligeira diminuição 0,7%, ou seja, -27.898,84 euros.

- Na aquisição de bens registou-se uma ligeira diminuição de 0,6% (-7.934,93 euros) da despesa, face ao ano de 2018. Para esta diminuição contribuíram vários fatores e desde logo o comportamento das seguintes rubricas, destacando-se:
  - Aumento da despesa com combustível e lubrificantes em 4.174,55 euros (+1%), apesar de se ter verificado uma redução no consumo, dado que alguma faturação de gasóleo de 2018 foi paga em 2019;
  - Aumento da despesa com alimentação – refeições confeccionadas em 9.845,28 euros (+4,7%);
  - Aumento da despesa com alimentação – géneros para confeccionar em 8.746,26 euros (+46,2%);
  - Diminuição da despesa com vestuário e artigos pessoais em 41.317,52 euros (-50,9%), dado que em 2018 foram adquiridos equipamentos de proteção individual e fardamento para a maioria dos trabalhadores do Município, sendo que o ano de 2019, foram sendo efetuados reforços de algum deste material;
  - Diminuição da despesa com material de escritório em 13.655,98 euros (-37,3%);
  - Diminuição da despesa com material de consumo clínico em 1.174,04 euros (-6,8%);
  - Aumento da despesa com outro material – peças em 11.856,45 euros (+15,9%);
  - Aumento da despesa com material de educação, cultura e recreio em 2.498,57 euros (+17,9%);
  - Aumento da despesa com outros bens em 4.904,16 euros (+2,0%). Nesta rubrica incluem-se as inúmeras aquisições de materiais a aplicar em trabalhos correntes realizados por administração direta pelo Município: tintas, tijolos, cimento, telhas, etc.;

- Na aquisição de serviços registou-se uma diminuição de 0,7% (-19.963,91 euros) da despesa, face ao ano de 2018. Para esta ligeira diminuição contribuíram vários fatores e desde logo o comportamento das seguintes rubricas destacando-se:
  - Diminuição da despesa com encargos das instalações em 41.830,64 euros (-9,7%). Esta rubrica inclui água e eletricidade, mas sem a componente da iluminação pública.
  - Diminuição da despesa com limpeza e higiene em 10.614,90 euros (-10,7%);
  - Diminuição da despesa com conservação de bens em 16.354,34 euros (-19,5%);
  - Aumento da despesa com a locação de edifícios em 34.827,12 euros (+174,7%). Este aumento deve-se ao facto de ter sido necessário assegurar espaços para a deslocalização dos serviços municipais;
  - Aumento da despesa de comunicações em 4.623,36 euros (+4,7%);
  - Diminuição da despesa com transportes em 59.147,07 euros (-16,5%);
  - Aumento da despesa com seguros em 32.196,53 euros (+73,9%), fruto da entrada em vigor de um novo contrato, com preços mais elevados, celebrado no âmbito de um Acordo Quadro da CIMLT, resultante de um concurso público internacional;
  - Diminuição da despesa com estudos, pareceres, projetos e consultoria em 37.097,91 euros (-39,3%). Note-se que 69,1% desta despesa está expressa em AMR's;
  - Diminuição da despesa com formação em 5.113,10 euros (-30,6%);
  - Diminuição da despesa com a publicidade em 30.798,41 euros (-34%);
  - Aumento da despesa de vigilância e segurança em 25.556,21 euros (+21,7%), devido ao aumento de preço do contrato celebrado ao abrigo do Acordo Quadro Nacional da ESPAP;
  - Aumento da despesa com outros trabalhos especializados em 208.402,52 euros (+26,3%). Note-se que 58,1% desta despesa está expressa em AMR's;
  - Diminuição dos encargos com a iluminação pública em 30.418,27 euros (-8,4%);
  - Diminuição da despesa de serviços diversos em 70.235,37 euros (-34,7%).

### **Outras Despesas Correntes**

Além das despesas com pessoal e da aquisição de bens e serviços, a despesa corrente é ainda composta pelas seguintes rubricas:

- Na rubrica de juros e outros encargos, que tem um peso muito reduzido no orçamento municipal (23.065,73 euros), registou-se um aumento de 2.233,17 euros (+10,7%) face a 2018, em resultado do aumento dos custos com comissões e outros encargos bancários;
- Na rubrica transferências correntes registou-se uma diminuição de 27.571,07 euros (-2%) face a 2018. A esmagadora maioria destas transferências têm AMR's identificativas associadas.
- Na rubrica outras despesas correntes registou-se uma diminuição de 1.008,46 euros (-0,1%) face a 2018.

### **3.2.3.2. Despesa Capital**

Na despesa de capital, a rubrica de aquisição de bens de capital, que materializa a execução do PPI, é a que assume mais peso nesta tipologia, representando cerca de 91% das despesas de capital.

A rubrica Passivos Financeiros reflete a amortização dos empréstimos contraídos pelo Município, que neste momento são 3, e os quais representam uma dívida de 823.735,66 euros, em 31 de dezembro de 2019.

Na rubrica Transferências de Capital salientam-se as transferências efetuadas pelo Município para instituições de cariz social e para as famílias, no âmbito do Programa de Conforto Habitacional, e outras.

A rubrica Ativos Financeiros refere-se unicamente à despesa com a realização de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM).

**Tabela 15 – Composição da Despesa Capital**

Despesa Capital	2018	2019			% Var. 2019/18
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>07 – Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>5 953 593,99 €</b>	<b>15 318 503,76 €</b>	<b>6 041 837,32 €</b>	<b>39,4%</b>	<b>1,5%</b>
Terrenos	297 200,88 €	317 769,76 €	152 779,33 €	48,1%	-48,6%
Edifícios	402 086,70 €	2 696 890,00 €	423 271,94 €	15,7%	5,3%
Construções Diversas	4 017 123,58 €	9 717 855,00 €	4 232 360,39 €	43,6%	5,4%
Outros Investimentos	1 237 182,83 €	2 585 989,00 €	1 233 425,66 €	47,7%	-0,3%
<b>08 – Transferências de Capital</b>	<b>61 368,29 €</b>	<b>290 635,00 €</b>	<b>65 854,11 €</b>	<b>22,7%</b>	<b>7,3%</b>
Instituições Sem Fins Lucrativos	28 781,44 €	155 000,00 €	21 296,50 €	13,7%	-26,0%
Famílias	32 586,85 €	95 200,00 €	22 862,30 €	24,0%	-29,8%
Outras	0,00 €	40 435,00 €	21 695,31 €	53,7%	0,0%
<b>09 – Ativos Financeiros</b>	<b>94 575,75 €</b>	<b>63 052,00 €</b>	<b>63 048,50 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-33,3%</b>
Ativos Financeiros	94 575,75 €	63 052,00 €	63 048,50 €	100,0%	-33,3%
<b>10 – Passivos Financeiros</b>	<b>551 272,29 €</b>	<b>487 000,00 €</b>	<b>486 400,26 €</b>	<b>99,9%</b>	<b>-11,8%</b>
Passivos Financeiros	551 272,29 €	487 000,00 €	486 400,26 €	99,9%	-11,8%
<b>11 – Outras Despesa de Capital</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 500,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>
Outra Despesa de Capital	0,00 €	3 500,00 €	0,00 €	0,0%	-
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>6 660 810,32 €</b>	<b>16 162 690,76 €</b>	<b>6 657 140,19 €</b>	<b>41,2%</b>	<b>-0,1%</b>

Relativamente às despesas de capital, registou-se, em 2019, uma incipiente diminuição de 0,1% (-3.670,13 euros), contribuindo para esta realidade as oscilações das seguintes componentes:

- Aquisição de Bens de Capital (Investimento) – Aumento de 1,5% da despesa, de 5.953.593,99 euros, em 2018, para 6.041.837,32 euros, em 2019. Esta despesa corresponde à execução do PPI. O único projeto do PPI que não corresponde à aquisição de bens de capital é o que se refere à “Subscrição/realização de unidades de participação no FAM”, que está refletido na rubrica Ativos Financeiros.
- Transferência de Capital – Aumento da despesa em 4.485,82 euros (+7,3%), devido ao aumento das transferências para a CIMLT e das transferências no âmbito do Programa Lojas com Gente;
- Ativos Financeiros – esta rubrica, respeitante unicamente às participações para o programa FAM, registou uma redução de 33,3%, no valor de 31.527,25 euros, por imposição legal, comunicada ao Município pela entidade gestora deste fundo;
- Passivos Financeiros – esta rubrica registou uma diminuição de 11,8%, no valor de -64.872,03 euros, fruto do termo do período de amortização (pagamento) de empréstimos.

### 3.2.4 . Receita e Despesa

Da análise à Receita e Despesa do Município, conclui-se que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 3.283.353,68 euros.

No lado do capital as receitas foram inferiores às despesas em 4.351.793,59 euros.

Somando capital e corrente, a receita anual foi inferior à despesa em 1.068.439,91 euros.

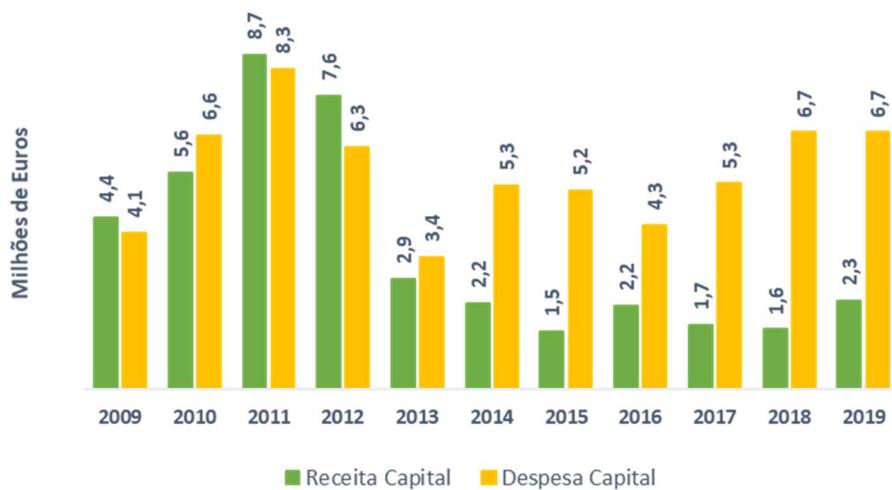
Se a este valor acrescentarmos as outras receitas, resultantes das reposições não abatidas nos pagamentos, no valor de 77.153,61 euros, resulta uma receita total anual inferior à despesa total anual no valor de 991.286,30 euros.

Este valor será descontado ao saldo da gerência anterior, no valor de 11.780.556,76 euros, resultando um saldo de 10.789.270,46 euros para a gerência seguinte, em termo de operações orçamentais.

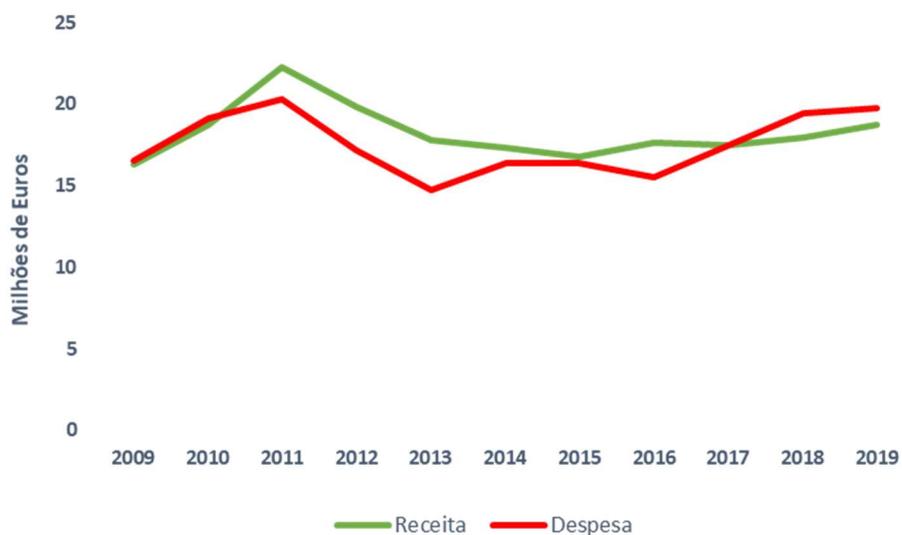
**Gráfico 15 – Evolução da Receita e Despesa Corrente**



**Gráfico 16 – Evolução da Receita e Despesa Capital**



**Gráfico 17 – Evolução da Receita e Despesa Total**



## 4 . Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira sintetiza os resultados e a situação patrimonial do Município de Coruche, em 31 de dezembro de 2019.

**Políticas Contabilísticas Seguidas:** Continuam a ser seguidas as políticas contabilísticas mencionadas nos relatórios anteriores, no cumprimento do estabelecido pelo POCAL e pelas demais regras contabilísticas e financeiras aplicáveis, existindo a preocupação de manter os mesmos princípios ao longo dos diversos exercícios económicos.

### 4.1 . Balanço e Rácios Financeiros

A situação patrimonial espelha o registo das operações que alteram a composição, quantitativa e qualitativa, do património do Município. O Ativo evidencia os bens e os direitos e o Passivo reflete as obrigações e os deveres perante terceiros, incluindo os acréscimos e diferimentos e as provisões.

Os Fundos Próprios, também designados por Património Líquido, são constituídos por três grandes grupos: Fundo Patrimonial Inicial ou Património Inicial; Fundo Patrimonial Adquirido, proveniente dos resultados dos diferentes exercícios (incluindo reservas), e Ajustamento de Partes de Capital em Empresa.

A tabela seguinte evidencia o Balanço do Município, no ano de 2019.

**Tabela 16 – Balanço de 2019**

ATIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
<b>Imobilizado</b>		<b>Fundos Próprios</b>	
Bens do Domínio Público	42 817 266,72 €	Património	28 823 816,03 €
Imobilizações Corpóreas	48 017 018,50 €	Ajustamento Partes Capital em Empresas	475 411,25 €
Investimentos Financeiros	3 590 785,91 €	Reservas	12 768 561,60 €
		Resultados Transitados	36 950 602,68 €
		Resultados Líquidos do Exercício	2 628 776,38 €
<b>Circulante</b>		<b>Passivo</b>	
Existências	294 477,29 €	Dívidas a Terceiros – M/L Prazo	579 652,50 €
Dívidas de Terceiros – CP	158 771,72 €	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	2 490 686,24 €
Dep. Instituições Financeiras e Caixa	11 263 697,29 €	Acréscimos e Diferimentos	21 916 586,66 €
Acréscimos e Diferimentos	492 075,91 €		
<b>Total do Ativo</b>	<b>106 634 093,34 €</b>	<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>106 634 093,34 €</b>

O Ativo Líquido do Município, a 31 de dezembro de 2019, registou o valor de 106.634.093,34 euros (incluindo Acréscimos e Diferimentos), um valor superior em 2,5% face ao ano de 2018. Este aumento é um efeito conjugado do aumento de várias rubricas do ativo, sobretudo do imobilizado, nomeadamente dos bens de domínio público e das imobilizações corpóreas.

A atividade de um Município tem aspetos muito particulares, bem distintos da atividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens e/ou prestam serviços, com o objetivo final da maximização do lucro, grande parte da atividade dos Municípios está concentrada na construção/aquisição e reparação de imobilizado, com o fim último de contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos Municípios e, desta forma, para o aumento do bem-estar público.

A análise financeira das empresas, quando aplicada a um Município, deverá assim sofrer as necessárias adaptações.

A tabela seguinte evidencia um conjunto de indicadores para a análise financeira do Município.

**Tabela 17 – Indicadores Financeiros**

	2016	2017	2018	2019
<b>Liquidez Geral</b> <i>(Circulante/Passivo Cp)</i>	10,15	8,16	6,09	4,70
<b>Endividamento</b> <i>(Dívidas a Terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprio + Passivo)</i>	0,04	0,03	0,03	0,03
<b>Autonomia Financeira</b> <i>(Fundos Próprios / Ativo total)</i>	0,73	0,75	0,76	0,77
<b>Estrutura do Endividamento</b> <i>(Dívidas a Terceiros de Curto Prazo / Dívida Total)</i>	0,36	0,50	0,71	0,81
<b>Peso Endividamento Total nas Receitas Totais</b> <i>(Passivo Total (sem Acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)</i>	0,21	0,19	0,16	0,16
<b>Peso Endividamento Médio e Longo Prazo nas Receitas Totais</b> <i>(Passivo Médio e Longo Prazo / Receitas Totais)</i>	0,13	0,10	0,05	0,03
<b>Capitais Permanentes</b> <i>(Cap. Próprio + Capital Alheio MLP + Subs. Investimentos-27)</i>	97 787 224,00	92 351 677,00	100 746 427,55	102 882 992,34
<b>Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes</b> <i>(Capitais Permanentes (incl. subs. invest.) / Imobilizado Líquido)</i>	1,14	1,85	1,11	1,09
<b>Ativo Fixo Líquido</b> <i>(Bens Dom. Público + Imob. Incorpóreo + Imob. Corpóreo + Invest. Financ. + Dívida de Terceiros MLP)</i>	88 271 581,00	88 031 864,00	90 977 701,65	94 425 071,13
<b>Necessidades Cíclicas</b> <i>(Existências + Clientes + Adiant. a Fornecedores + Estado de Exploração a Receber + Outros Devedores de Exploração)</i>	122 417,00	305 125,00	395 183,85	453 249,01
<b>Recursos Cíclicos</b> <i>(fornecedores+ adiantamento de clientes + estado de exploração a pagar + outros credores de exploração)</i>	667 091,89	1 021 487,00	1 515 097,52	2 215 078,83
<b>Fundo Maneio</b> <i>(capitais permanentes - activo fixo líquido)</i>	9 515 643,00	4 319 813,00	9 768 725,90	8 457 921,21
<b>Necessidades de Fundo Maneio</b> <i>(necessidades cíclicas - recurso s cíclicos)</i>	-544 674,89	-716 362,00	-1 119 913,67	-1 761 829,82

Da análise aos indicadores, destaca-se o seguinte:

- O rácio que mede o Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes tem-se mantido nos últimos anos sempre com valor superior a 1, o que revela uma cobertura adequada;
- O Endividamento tem-se reduzido gradual e continuamente, representando em 2019 menos de 3% do ativo. Como se poderá verificar adiante, também na perspetiva dos limites de endividamento legalmente estabelecidos se verifica um baixo nível de endividamento;
- Na estrutura de endividamento (curto prazo/médio e longo prazo), o peso da dívida a curto prazo na dívida total representa 81%, em parte devido à dívida aos fornecedores de imobilizado de faturas lançadas em 2019, por terem data de emissão desse ano, mas entrada já em 2020;
- A liquidez geral apresenta um valor elevado (4,70), o que significa que o ativo circulante é amplamente suficiente para cobrir o passivo de curto prazo – mais de 4 vezes;
- A autonomia financeira é elevada, com um rácio de 77%, e tem crescido continuamente desde de 2011.

Face a estes indicadores pode-se concluir que o Município goza de uma consistente estabilidade financeira, cujo crescimento se verifica a cada ano.

Em relação ao equilíbrio das contas do Município, nas perspetivas de curto ou médio e longo prazo, e face à boa evolução registada ano após ano, pode-se afirmar que a atual situação financeira, continua robusta, permitindo ao Município dispor dos instrumentos adequados para promover o desenvolvimento económico e social no concelho.

Prova da eficiência económica e financeira do Município são as posições que este tem atingido nos rankings do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local.

Em 2018, o Município de Coruche foi considerado o Município com maior eficiência financeira do distrito de Santarém, segundo o Anuário, obtendo o 10.º lugar nacional no grupo dos 186 pequenos Municípios (com menos de 20.000 habitantes).

### 4.1.1 . Imobilizado

De acordo com o POCAL, o Imobilizado é uma classe que inclui os bens detidos com continuidade ou permanência, e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, quer sejam de sua propriedade, incluindo os bens de domínio público, quer estejam, ou não, em regime de locação financeira.

O Imobilizado do Município de Coruche encontra-se descrito na tabela seguinte.

**Tabela 18 – Imobilizado**

ATIVO	2016	2017	2018	Bruto	Líquido
				2019	
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	522 933,29 €	522 933,29 €	522 933,29 €	522 933,29 €	522 933,29 €
Edifícios	180 452,09 €	180 452,09 €	180 452,09 €	180 452,09 €	90 226,09 €
Outras constr. e infraestruturas	53 332 579,41 €	54 048 021,25 €	57 118 968,46 €	57 203 671,48 €	32 021 647,21 €
Imobilizações em curso	2 739 709,72 €	4 808 320,29 €	5 846 478,78 €	10 182 460,13 €	10 182 460,13 €
Adiantamentos					
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	14 100 645,76 €	14 229 007,31 €	14 513 612,81 €	14 660 275,26 €	14 660 275,26 €
Edifícios e outras construções	34 061 265,88 €	34 234 961,36 €	34 840 423,80 €	35 123 485,11 €	27 061 744,96 €
Equipamento básico	3 235 027,73 €	3 601 670,42 €	4 058 840,78 €	4 404 011,45 €	1 153 351,21 €
Equipamento de transporte	4 495 029,38 €	4 884 473,56 €	5 044 664,01 €	5 237 084,77 €	1 227 332,43 €
Ferramentas e utensílios	710 108,51 €	784 349,91 €	838 474,33 €	865 670,94 €	70 390,86 €
Equipamento administrativo	1 700 904,14 €	1 758 294,51 €	1 604 571,85 €	1 617 752,75 €	74 992,15 €
Outras imobilizações corpóreas	317 172,07 €	315 929,92 €	315 919,64 €	315 919,64 €	3 352,97 €
Imobilizações em curso	807 521,90 €	2 020 149,45 €	2 800 150,70 €	3 765 578,66 €	3 765 578,66 €
Adiantam. por conta imob. corpóreas	30 584,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Imobilizações incorpóreas</b>	18 114,50 €	18 114,50 €	18 114,50 €	18 114,50 €	0,00 €
<b>Investimentos financeiros</b>	3 053 358,43 €	3 311 516,14 €	3 248 210,62 €	3 590 785,91 €	3 590 785,91 €
<b>Total</b>	<b>119 305 406,89 €</b>	<b>124 718 194,00 €</b>	<b>130 951 815,66 €</b>	<b>137 688 195,98 €</b>	<b>94 425 071,13 €</b>

O Imobilizado Líquido total ascende a 94.425.071,13 euros, valor consideravelmente elevado e demonstrador do vasto património que o Município tem adquirido ou construído e que se encontra ao serviço dos munícipes e da população.

### 4.1.2 . Disponibilidades

Face ao ano de 2018, as disponibilidades do Município diminuíram cerca de 7,5%, ou seja, menos 909.910,17 euros. A tabela seguinte evidencia as disponibilidades do Município.

**Tabela 19 – Disponibilidades**

	01 de janeiro 2019	31 de dezembro 2019
<b>Caixa</b>	<b>33 876,48 €</b>	<b>38 734,22 €</b>
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>12 139 730,98 €</b>	<b>11 224 963,07 €</b>
Banco BPI	2 921,66 €	0,00 €
Caixa Geral de Depósitos	4 919 265,67 €	3 890 107,05 €
Banco Totta	1 634 965,09 €	1 734 461,54 €
Novo Banco	8 918,33 €	8 755,35 €
Milenium BCP	4 505 167,09 €	4 504 430,04 €
Caixa Crédito Agrícola M. Coruche	1 068 493,14 €	1 087 209,09 €
<b>Total Geral</b>	<b>12 173 607,46 €</b>	<b>11 263 697,29 €</b>

### 4.1.3 . Dívidas a Instituições Bancárias

As Dívidas a Instituições Bancárias, do Município de Coruche, representam as obrigações deste com os empréstimos bancários junto da Caixa Geral de Depósitos, e encontram-se resumidas na seguinte tabela.

**Tabela 20 – Dívidas a Instituições Bancárias**

	01 de janeiro 2019	31 de dezembro 2019
<b>Empréstimos Bancários</b>		
Caixa Geral de Depósitos	1 310 135,92 €	823 735,66 €
<b>Total Geral</b>	<b>1 310 135,92 €</b>	<b>823 735,66 €</b>

Face ao ano de 2018, as Dívidas a Instituições Bancárias do Município diminuíram 486.400,26 euros, fruto das amortizações realizadas dos empréstimos contratados.

## 4.2 . Demonstração de Resultados (Por Natureza)

Para melhor compreendermos a formação do resultado líquido do exercício há que ter em conta que parte da receita contabilizada na classe 7 não é canalizada para gastos correntes (custos do exercício), mas sim para investimentos, contabilizados na classe 4 do POCAL (imobilizado).

Só uma parte desta despesa de investimento é transferida anualmente para custos, por via das amortizações do exercício. Como a maioria da receita vai à classe 7 (proveitos), mas parte substancial da despesa vai à classe 4, é normalmente originado um resultado líquido positivo.

O Município de Coruche encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2019 com um Resultado Líquido do Exercício de 2.628.776,38 euros, valor absoluto bastante elevado.

Contribuem para este resultado a venda de produtos, a prestação de serviços, as receitas de impostos e as transferências do Orçamento de Estado, que superaram os custos com o pessoal, com as aquisições de bens e serviços correntes, com as amortizações do exercício, com as transferências concedidas, com os custos financeiros, entre outros.

Os Resultados Operacionais do Município, no ano de 2019, ascenderam a 16.697,27 euros.

Os Resultados Financeiros foram de 1.393.164,43 euros, provenientes sobretudo dos proveitos de juros obtidos de depósitos (à ordem e a prazo), das rendas da EDP e dos ganhos provenientes de entidades participadas (AR – Águas do Ribatejo). Os custos desta natureza são pouco significativos na atual estrutura de custos do Município, e resultam do custo com os juros de empréstimos bancários.

Os proveitos e ganhos extraordinários devem-se, fundamentalmente, à amortização dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados. Os custos e perdas extraordinários dizem respeito sobretudo a transferências de capital concedidas.

O Resultado Líquido do Exercício, no valor de 2.628.776,38 euros, poderá ser canalizado para o reforço do Património e para a constituição de reservas conforme o ponto 2.7.3 do POCAL.

A Demonstração de Resultados será então o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal em 2019, sintetizada na tabela seguinte.

**Tabela 21 – Demonstração de Resultados**

PROVEITOS		CUSTOS	
<b>OPERACIONAIS</b>			
		Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	450 417,06 €
Vendas e prestação de serviços	1 110 512,37 €	Fornecimentos e serviços externos	4 630 161,00 €
Impostos e taxas	2 694 768,07 €	Custos com o pessoal	6 670 413,09 €
Proveitos suplementares	26 041,90 €	Transferências e subsídios correntes concedidos	1 446 157,30 €
Transferências e subsídios obtidos	12 844 155,68 €	Amortizações do exercício	3 429 015,82 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	20 490,41 €	Provisões do exercício	38 078,08 €
		Outros custos operacionais	15 028,81 €
<i>Subtotal</i>	<i>16 695 968,43 €</i>	<i>Subtotal</i>	<i>16 679 271,16 €</i>
		<i>Resultado Operacional</i>	<i>16 697,27 €</i>
<b>FINANCEIROS</b>			
Proveitos e ganhos financeiros	1 413 776,19 €	Custos e perdas financeiras	20 611,76 €
		<i>Resultado Financeiro</i>	<i>1 393 164,43 €</i>
<b>EXTRAORDINÁRIOS</b>			
Proveitos e ganhos extraordinários	1 294 559,07 €	Custos e perdas extraordinários	75 644,39 €
		<i>Resultado Extraordinário</i>	<i>1 218 914,68 €</i>
<b>TOTAIS</b>			
Proveitos totais	19 404 303,69 €	Custos e perdas do exercício	16 775 527,31 €
<i>Total</i>	<i>19 404 303,69 €</i>	<i>Total</i>	<i>16 775 527,31 €</i>
		<i>Resultado Líquido do Exercício</i>	<i>2 628 776,38 €</i>

Em baixo encontra-se a evolução dos Resultados no período de 2016 a 2019:

**Tabela 22 – Evolução dos Resultados**

	2016	2017	2018	2019
<b>Resultados Operacionais</b>	707 039,97 €	439 220,97 €	216 449,69 €	16 697,27 €
<b>Resultados Financeiros</b>	1 308 584,11 €	1 365 010,59 €	1 295 352,79 €	1 393 164,43 €
<b>Resultados Correntes</b>	2 015 624,08 €	1 804 231,56 €	1 511 802,48 €	1 409 861,70 €
<b>Resultados Extraordinários</b>	1 350 072,36 €	1 201 024,16 €	1 131 056,24 €	1 218 914,68 €
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	3 365 696,44 €	3 005 255,72 €	2 642 858,72 €	2 628 776,38 €

## 4.3 . Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

### 4.3.1 . Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros representam as obrigações de terceiros perante o Município, e encontram-se descritas na tabela seguinte.

**Tabela 23 – Dívida de Terceiros**

	2016	2017	2018	2019
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	160 175,38 €	160 885,24 €	197 836,32 €	233 108,02 €
Estado e outros entes públicos	10 809,29 €	10 809,29 €	0,00 €	0,00 €
Outras dívidas de terceiros (clientes c/c; contribuintes c/c; Adm. Autárquica; outras dívidas)	100 279,16 €	135 072,32 €	155 273,42 €	152 673,40 €
<b>Total</b>	<b>271 263,83 €</b>	<b>306 766,85 €</b>	<b>353 109,74 €</b>	<b>385 781,42 €</b>

### 4.3.2 . Dívidas a Terceiros (Excluindo Empréstimo Bancários)

Esta rubrica do Balanço inclui principalmente o valor relativo à subscrição do FAM, as Dívidas a Fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviço (Outros Credores).

**Tabela 24 – Dívida a Terceiros**

	2016	2017	2018	2019
<b>Dívida a Terceiros</b>	<b>1 297 580,17 €</b>	<b>1 525 879,38 €</b>	<b>1 609 670,27 €</b>	<b>2 246 603,08 €</b>

A composição desta dívida de 2.246.603,08 euros é a seguinte:

- 31.524,25 euros correspondem ao valor relativo à subscrição de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM);
- 72.313,16 euros correspondem a dívida ao Estado, relacionada com retenções na fonte de IRS e de contribuições para a segurança social, que por lei são pagas no mês seguinte;
- 403.697,57 euros dizem respeito a depósitos de cauções e garantias prestadas por terceiros e operações de tesouraria, no cumprimento da lei;
- 1.520.118,45 euros correspondem à dívida, a fornecedores e a fornecedores de imobilizado, com faturas em conferência, a boa parte delas emitida no final do ano económico, mas com entrada no Município depois de 31 de dezembro, motivo pelo qual nunca poderiam ter sido pagas até ao final do ano;
- 203.357,95 euros correspondem à maioria da dívida a fornecedores e a fornecedores de imobilizado refletida orçamentalmente, que em 31 de dezembro já se encontrava lançada contabilisticamente;
- 15.591,70 euros correspondem a outros credores de pequenos créditos.

A título informativo refira-se que o Município não tem qualquer contrato de leasing.

O prazo médio de pagamento a fornecedores continua reduzido, sendo, de acordo com os últimos valores publicados pela DGAL (4º trimestre de 2019) de 35 dias. Este número tem oscilado trimestralmente em torno de valores muito reduzidos, o que significa que o Município tem uma prática exemplar no relacionamento comercial com o tecido económico, muito dele local, cumprindo há muito aquilo que são as atuais recomendações das entidades oficiais. O valor do último trimestre é sempre influenciado, desfavoravelmente, pelo lançamento das faturas que vão chegando mais tarde, mas com data de emissão do ano anterior.

### **4.3.3 . Dívida com Empréstimos Bancários**

A tabela seguinte resume a evolução da dívida à banca nos últimos anos, e demonstra uma clara evidência da redução da mesma.

**Tabela 25 – Dívida com Empréstimos Bancários**

	2016	2017	2018	2019
<b>Dívida Com Empréstimos Bancários</b>	2 409 928,33 €	1 861 408,20 €	1 310 135,92 €	823 735,66 €

A explicação para a evolução da dívida à banca ao longo de 2019 encontra-se evidenciada na seguinte tabela.

**Tabela 26 – Dívida**

	Valor
<b>Dívida em 01.01.2019</b>	1 310 135,92 €
Aumento da Dívida	0,00 €
Diminuição da Dívida	486 400,26 €
<b>Dívida em 31.12.2019</b>	823 735,66 €

Regista-se uma diminuição constante e acentuada nos últimos anos, assumindo agora o valor uma pequena expressão quando comparado com a dimensão da receita e dos ativos municipais.

#### **4.3.4 . Passivo Total (Excluindo Acréscimos e Diferimentos)**

A tabela seguinte apresenta uma evolução do passivo total (sem acréscimos e diferimentos).

**Tabela 27 – Passivo (sem Acréscimos e Diferimentos)**

	2016	2017	2018	2019
<b>Passivo total (sem acréscimos e diferimentos)</b>	3 707 508,50 €	3 387 287,58 €	2 919 806,19 €	3 070 338,74 €

## 5 . Contabilidade de Custos

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A-99, de 22 de fevereiro, veio instituir a obrigatoriedade de implementação da Contabilidade de Custos para efeito do apuramento dos custos por funções e dos custos inerentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 2.8.3 do referido diploma, os custos das funções, dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos da atividade municipal.

Desde a sua implementação, em 2017, que a contabilidade de custos tem vindo a fornecer à gestão municipal dados que permitam:

Determinar os custos por função;

Determinar os custos por divisão e/ou serviços;

Determinar o custo unitário de produção – mão de obra, máquinas e viaturas;

Determinar o custo das atividades;

Determinar os proveitos inerentes aos serviços prestados.

Os dados referentes à contabilidade de custos são obtidos através da contabilidade financeira (SCA), diretamente ou por integração automática dos módulos de faturação (SGF) e (TAX), gestão de stocks (GES), obras por administração direta (OAD), sistema de gestão de pessoal (SGP) e património (SIC).

No ano de 2019 foram definidos 976 centros de custo (161 Bens e 815 Serviços), distribuídos pelas 4 tipologias de funções – gerais, sociais, económicas e outras.

Neste sentido, em 2019, foram apurados os seguintes custos e proveitos por função.

**Tabela 28 – Contabilidade de Custos - Custos e Proveitos**

	Função	Custo	%	Proveito	%
<b>Funções Gerais</b>	111 - Serviços da Autarquia	3 732 748,10 €	26,1%	10 723 352,52 €	83,7%
	121 – Proteção civil e luta contra incêndios	594 170,18 €	4,2%	46 290,28 €	0,4%
<b>Funções Sociais</b>	211 - Ensino não superior	1 849 843,70 €	12,9%	0,00 €	0,0%
	212 - Serviços auxiliares de ensino	858 197,55 €	6,0%	244 925,85 €	1,9%
	221 - Serviços individuais de saúde	3 752,80 €	0,0%	0,00 €	0,0%
	232 – Ação social	85 594,34 €	0,6%	0,00 €	0,0%
	241 - Habitação	39 754,69 €	0,3%	27 912,49 €	0,2%
	242 - Ordenamento do território	680 444,15 €	4,8%	22 941,41 €	0,2%
	243 - Saneamento	32 310,15 €	0,2%	0,00 €	0,0%
	244 - Abastecimento de água	85 938,69 €	0,6%	0,00 €	0,0%
	245 - Resíduos sólidos	1 045 634,37 €	7,3%	659 225,29 €	5,1%
	246 – Proteção meio ambiente e conservação da natureza	315 586,39 €	2,2%	1 346,56 €	0,0%
	251 - Cultura	842 091,56 €	5,9%	2 019,35 €	0,0%
	252 - Desporto, recreio e lazer	912 253,95 €	6,4%	89 490,90 €	0,7%
	<b>Funções Económicas</b>	320 - Indústria e energia	702 855,92 €	4,9%	1 001 636,02 €
331 - Rede Viária		1 381 114,85 €	9,6%	0,00 €	0,0%
341 - Mercados e feiras		270 107,20 €	1,9%	0,00 €	0,0%
342 - Turismo		495 297,65 €	3,5%	0,00 €	0,0%
<b>Outras Funções</b>	430 - Diversas não especificadas	385 515,02 €	2,7%	0,00 €	0,0%
		<b>14 313 211,26 €</b>	<b>100%</b>	<b>12 819 140,67 €</b>	<b>100%</b>

**Tabela 29 – Custos e Proveitos por Função**

Função	Custo	%	Proveito	%
Funções Gerais	4 326 918,28 €	30,2%	10 769 642,80 €	84,0%
Funções Sociais	6 751 402,34 €	47,2%	1 047 861,85 €	8,2%
Funções Económicas	2 849 375,62 €	19,9%	1 001 636,02 €	7,8%
Outras Funções	385 515,02 €	2,7%	0,00 €	0,0%
	<b>14 313 211,26 €</b>	<b>100%</b>	<b>12 819 140,67 €</b>	<b>100%</b>

## 6 . Proposta para Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3.3 ao Anexo do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando se verificar saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido de seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

O ponto 2.7.3.4 do mesmo Anexo refere que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do ativo líquido.

O ponto 2.7.3.5 refere que, sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 “Reservas Legais” no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

No POCAL comentado e anotado dos autores João Batista da Costa Carvalho e Maria José Fernandes é referido, na página 110:

“É nossa opinião que para o caso das autarquias locais, pouca utilidade tem a distribuição de resultados pela conta 571 “Reservas” e pela conta 51 “Património” exclusivamente no caso da existência de resultados positivos, uma vez que essa redistribuição nada acrescenta em termos valorativos à análise dos fundos próprios da autarquia. Aliás, a distribuição dos resultados para a conta 51 “Património”, contradiz a nota explicativa a essa conta que a destina ao património inicial e a alterações formalmente autorizadas (...). A conta “59 Resultados Transitados” será assim uma conta residual, onde o seu saldo reflete os resultados negativos dos diferentes exercícios e os resultados positivos não distribuídos (...).”

É por isso que, atingindo a conta 51 “Património” mais de 20% do ativo líquido, temos optado por propor a aplicação de 5% dos resultados em 571 “Reservas Legais” e na manutenção dos restantes 95% em resultados transitados.

Assim, para cumprimento da norma legal, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2.628.776,38 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas Legais: 131.438,82 euros
- Manutenção em Resultados Transitados: 2.497.337,56 euros

## 7 . Verificação do Cumprimento de Limites Legais

### 7.1 . Limite de Endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), o limite da dívida total para cada Município é apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Assim, no caso concreto do Município de Coruche, considerando a média da receita líquida corrente cobradas nos três últimos exercícios (15.883.417 euros), o limite da dívida total em 2019 é de 23.825.125,38 euros.

Por outro lado, o n.º2, do artigo 52º, da Lei 73/2013, refere que a dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos Municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Somando o valor da dívida de empréstimos com a restante dívida que consta no balanço, no final do ano de 2019 a dívida total do Município, incluindo as operações não orçamentais, tinha o valor de 3.070.338,74 euros. Retirando o valor das operações não orçamentais / operações de tesouraria (474.426,82 euros) a dívida relativa apenas a operações orçamentais é de 2.595.911,92 euros. Se a este valor retirarmos a “dívida” referente à subscrição no FAM, a pagar nos próximos anos (31.524,25 euros), este valor de operações orçamentais desce para 2.564.387,67 euros.

Por outro lado, no mesmo período, a dívida das entidades previstas no artigo 54º, imputável ao Município, tinha o valor de 2.213,59 euros (Associação de Municípios Portugueses do Vinho e CIMLT).

Assim, a dívida total, excluindo operações não orçamentais e FAM, é de 2.566.601,26 euros.

Deste modo, face aos requisitos da nova Lei da Finanças Locais, retirando o efeito do FAM, o Município apenas tem utilizado 10,8% do limite de endividamento, encontrando-se 21.258.524,12 euros abaixo desse limite.

Nos termos ainda do n.º 3, b) do artigo 52º, cumprindo o limite de endividamento constante no n.º 1 do mesmo artigo, o Município pode aumentar em cada ano económico o valor correspondente a 20% da margem de endividamento disponível no início do ano.

Assim, de acordo com os cálculos comunicados pela DGAL, em 01/01/2019 a dívida total do Município, excluindo operações não orçamentais e FAM, era de 2.436.718,00 euros, pelo que a margem de endividamento utilizável para 2019, era de 4.277.681,48 euros ((23.825.125,38 euros – 2.436.718,00 euros) X 20%).

A lei permitia assim que a dívida de operações orçamentais em 2019 pudesse ter subido até 6.714.399,48 euros quando o seu valor efetivo foi muito, inferior como supra se descreveu (2.595.911,92 euros), ao qual, retirando a dívida referente à subscrição do FAM e acrescentando a dívida das entidades imputável ao Município, passa para 2.566.601,26 euros.

Não restam assim dúvidas, face a estes números, que o Município regista um muito baixo nível de endividamento.

## **7.2 . Pessoal**

A 31 de dezembro de 2019 encontravam-se ao serviço, do Município de Coruche, 364 pessoas, menos 4 que em 2018, contrariando assim a tendência de crescimento iniciada em 2017 e que prosseguiu em 2018.

No ano de 2019 foram desenvolvidos 14 procedimentos concursais, nomeadamente:

	<b>Técnico Superior</b>	<b>Assistente Técnico</b>	<b>Assistente Operacional</b>
<b>Tempo Indeterminado</b>	DAF-3-A – 1 lugar	DAF-12-A – 1 lugar DASCD-40-B – 1 lugar GPDE-03 – 1 lugar	DOE-22 – 2 lugares DSUAZV-19 – 2 lugares B1 – 2 lugares DOE-7 – 1 lugar B-9 – 7 lugares
<b>Termo Certo</b>	DAF-GIRPI-1 – 1 lugar	CM-18 – 1 lugar DASCD-41 – 1 lugar ACDT-02 – 1 lugar	
<b>Termo Incerto</b>	GPDE-02 – 1 lugar		

Dos 14 procedimentos, 9 estão concluídos, 2 em fase de conclusão, 2 a decorrer e 1 para possível anulação. Para o total de procedimentos foram recebidas 596 candidaturas.

Em suma, verificaram-se, em 2019, 15 contratações, das quais 11 por tempo indeterminado e 3 contratações a termo certo, e 1 a termo incerto. De referir, ainda, que 2 contratações são referentes ao ano de 2017 (reserva de recrutamento DASCD-13) e 2 são referentes a procedimentos iniciados em 2018, mas concluídos apenas em 2019 (DOE-23).

Salienta-se que foram ainda desenvolvidos procedimentos concursais com vista à integração de 10 novos estagiários, no âmbito do Programa PEPAL – Estágios Profissionais na Administração Local.

Ao nível das mobilidades internas, foram iniciadas 17 mobilidades, sendo: 12 internas na categoria; 2 internas intercarreiras; 3 internas na categoria para outra entidade; e 10 consolidações de mobilidades internas na categoria.

Das mobilidades internas iniciadas em anos anteriores, foram consolidadas 5 internas na categoria; 2 internas intercarreiras e 3 interna na categoria noutra entidade. Verificou-se ainda 1 mobilidade interna na categoria noutra entidade com regresso ao Município.

Em 2019, registou-se o início de 3 licenças sem remuneração e a prorrogação de 1 licença. Registaram-se ainda 2 cessações de funções por início de período experimental noutra entidade em resultado de procedimento concursal. Registou-se 1 regresso ao Município, de trabalhador que se encontrava em cedência de interesse público na Águas do Ribatejo, e ocorreram 2 caducidades de contrato, 1 por falecimento (CTI) e 1 em cedência de interesse público na A. R.. Houve ainda 2 denúncias de contrato por tempo indeterminado

e 1 num contrato a termo incerto, verificaram-se 7 aposentações, e uma exoneração, a seu pedido, do cargo de Adjunto do GAP.

Foi, ainda, executada a transição dos Fiscais Municipais para a Carreira Especial de Fiscalização e foram aplicadas aos Bombeiros Municipais as categorias e remunerações previstas para os Bombeiros Sapadores, e iniciado o procedimento com vista à integração de assistentes operacionais na carreira de bombeiro Sapador.

A tabela seguinte evidencia o número de efetivos de 2013 a 2019.

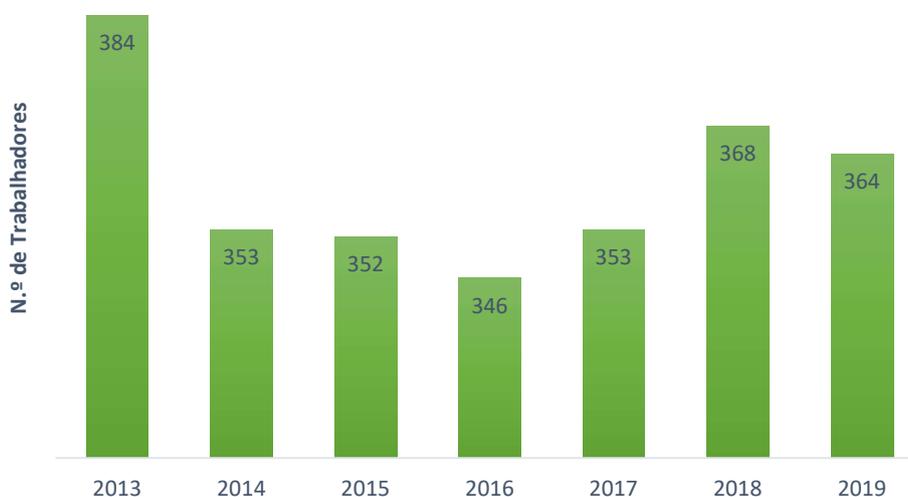
**Tabela 30 – Evolução do N.º de Efetivos**

N.º de Trabalhadores	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quadro/Contrato Tempo Indeterminado	370	339	337	336	341	348	344
Outras Situações	14	14	15	10	10	15	17
Contrato Tempo Resolutivo Certo	0	0	0	0	2	5	3
<b>TOTAL</b>	<b>384</b>	<b>353</b>	<b>352</b>	<b>346</b>	<b>353</b>	<b>368</b>	<b>364</b>

**NOTA:** Estes números incluem eleitos e secretários e correspondem ao total de pessoas a quem são processados mensalmente vencimentos pelo Município, exceto POCs. Não incluem os elementos que, embora façam parte do mapa de pessoal do Município, não se encontrem ao seu serviço em 31 de dezembro.

O gráfico seguinte demonstra a evolução do número de efetivos no período de 2013 a 2019.

**Gráfico 18 – Evolução do Número de Efetivos**



Anteriormente a Lei fixava limites às despesas com o pessoal que, no entanto, deixaram de vigorar.

Em 2016, o Orçamento de Estado veio permitir que as autarquias locais pudessem proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, no que diz respeito às regras de equilíbrio orçamental, cumprindo os limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, regras essas se que mantiveram em 2019.

## **8 . Atividades Desenvolvidas**

### **8.1 . DAFDES – Departamento Finanças, Desenvolvimento Estratégico e Social**

O Departamento Administrativo e Financeiro, o qual inclui a Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social, continuou, em 2019, o desígnio de servir de suporte aos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, através de áreas como Recursos Humanos, Expediente e Arquivo, Atas e Informática, Contratação Pública, Contabilidade e Desporto, bem como servir os munícipes, e demais cidadãos, através do Balcão Único, englobando ainda áreas fundamentais para o desenvolvimento do Município, como a Ação Social ou a Educação.

O ano de 2019 ficou marcado por alguns desafios que se colocaram às autarquias locais, nomeadamente a publicação de diplomas relativos às transferências de competências para os Municípios, o que gerou a necessidade de adoção de um conjunto de procedimentos administrativos e tomadas de decisão por parte dos órgãos municipais.

De sublinhar, ainda, o processo de transferência de competências para as Freguesias, que levou à celebração de Autos de Transferência, tendo sido necessário preparar todo o procedimento administrativo para a tomada de decisão dos órgãos e celebração dos acordos.

No decorrer do ano de 2019, foi ainda implementado um projeto, promovido pela CIMLT, de desmaterialização administrativa, transversal a todos os serviços da autarquia, que visa a gestão integrada e eficaz da informação, promovendo a eficiência dos serviços municipais.

Após a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados no ano anterior, o 2019 pautou-se pela introdução de diretrizes para o seu cumprimento.

Também ao longo do ano de 2019 foram desenvolvidas as diligências relativas à mudança dos serviços municipais para as instalações provisórias.

Os inúmeros diplomas que foram saindo, ao longo do ano, geraram a necessidade de alteração da estrutura orgânica motivada, não apenas pela necessidade de adaptação da

estrutura orgânica a normas legais, mas também pela necessidade de criar uma estrutura mais adaptada às necessidades do Município.

De sublinhar igualmente a necessidade de adaptação do novo regime jurídico dos bombeiros municipais e dos fiscais, o que obrigou à realização de um conjunto de tarefas administrativas na área de recursos humanos.

No que respeita aos domínios sociais, culturais, desportivos e educativos foi prosseguida uma dinâmica de apoio às associações locais e de articulação com os parceiros sociais e educativos, sendo que a dinamização de projetos junto da comunidade educativa e dos seniores foi uma constante.

Assim, no ano de 2019, ao nível de atuação municipal do Departamento e da Divisão, merecem atenção especial os seguintes domínios:

### **Recursos Humanos**

Em 2019 ocorreram 31 acidentes de trabalho (6 dos quais sem incapacidade), sendo que 2 dos acidentes registados foram classificados com in itinere, tendo-se verificado ainda 2 recaídas de acidente em serviço. Comparativamente com anterior período homólogo, verificou-se um aumento dos acidentes de trabalho, tendo ocorrido mais 6 acidentes, e conseqüentemente um maior número de dias perdidos, tendo sido registado mais 68 dias perdidos, que no ano anterior, ou seja, 794 dias.

No âmbito da Medicina do Trabalho, em 2019, foram realizadas 325 consultas (33 de admissão, 265 periódicas e 27 ocasionais).

Ao nível da Segurança e Saúde no Trabalho, o Município continua a apostar na promoção da melhoria das condições de trabalho, através da realização de auditorias e de avaliação de risco aos locais de trabalho. Paralelamente, e depois de em 2018, ter ocorrido um investimento acentuado nesta área, que culminou com a celebração de contratos de fornecimento de vestuário de trabalho e equipamento de proteção individual, em 2019 foi realizado um investimento em equipamentos para trabalho em altura, com aquisição de escadas e escadotes certificados para os serviços de obras e conservações, higiene pública e expediente e arquivo. Foram ainda adquiridos andaimes multidirecionais, para apoio dos trabalhos executados nas infraestruturas do Município.

Com a entrada em vigor do Regulamento n.º 214/2019 – Normas de prevenção e controlo do consumo excessivo álcool, foi estabelecida uma parceria com o SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, mais concretamente com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (CRI-Ribatejo), que originou a campanha “ Mais Segurança, Mais Saúde “ com o objetivo de informar os trabalhadores sobre as consequências do consumo de substâncias aditivas no local de trabalho, através de ações de formação/sensibilização gratuitas, que têm vindo a ser realizadas nos diferentes locais de trabalho, e que abrangeram 81 trabalhadores municipais.

Esta parceria, deverá manter-se em 2020, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido até ao momento. Através desta parceria, foi possível ainda, sinalizar os trabalhadores que foram considerados inaptos pela medicina do trabalho, no seguimento de resultado positivo no âmbito do controlo do consumo excessivo do álcool, para consulta de acolhimento, no Centro de Respostas Integradas do Ribatejo em Santarém.

Quanto à Formação Profissional, em 2019 foram frequentadas 2.941,5 horas de formação, dirigidas a 236 trabalhadores, o que originou uma média de 13h de formação por trabalhador. Estes números representam um aumento de 908 horas de formação, tendo sido abrangidos mais 60 trabalhadores, comparativamente ano de 2018. Os dados obtidos demonstram a forte aposta na formação interna e externa realizada pelo Município.

No que diz respeito aos contratos emprego inserção, durante o ano de 2019, foram elaborados, e submetidos ao IEFP, 5 projetos para 7 lugares, sendo distribuídos:

- Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal - 1 projeto para 1 lugar;
- DEPAE - 1 projeto para 3 lugares;
- DEPAE – Canil Municipal - 1 projeto para 1 lugar;
- DEPAE – Gabinete Veterinário - 1 projeto para 1 lugar;
- DPE – Museu Municipal - 1 projeto para 1 lugar.

No que respeita aos projetos CEI, foi elaborado, e submetido ao IEFP, 1 projeto para 3 lugares destinados à DEPAE. Foi, ainda, dada continuidade aos projetos submetidos/iniciados em 2018.

No que diz respeito ao SIADAP, no ano 2019, foram realizadas as avaliações de desempenho relativamente ao biénio 2017/2018, tendo sido efetuadas sete reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação (CCA) e três reuniões do Conselho Coordenador de Avaliação da Secção Autónoma para Avaliação do Pessoal não Docente. Foram

analisadas as reclamações dos trabalhadores e efetuadas três reuniões da Comissão Paritária.

No que concerne à Alteração do Posicionamento Remuneratório, e decorrente da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro, diploma que veio atualizar a base remuneratória da Administração Pública, foram efetuadas 92 alterações de posicionamento aos Assistentes Operacionais que venciam o valor inferior à Posição 4 Nível 4 da tabela Remuneratória Única. Relativamente a alteração do posicionamento remuneratório, foram analisadas as situações de 66 trabalhadores e assinados 65 contratos no ano de 2019.

### **Serviço de Informática e Modernização Administrativa**

No que respeita ao Serviço de Informática e Modernização Administrativa, para além das tarefas de apoio aos utilizadores dos serviços municipais e escolas, na resolução de problemas informáticos, reparação e substituição de equipamentos, resolução de problemas de comunicações de voz e dados e atualização de software, foram executadas as seguintes atividades mais relevantes:

- Acompanhamento do processo de desmaterialização administrativa, que está a ser efetuado em paralelo com a CIMLT;
- Apoio à conclusão do projeto Wi-Fi no Centro Histórico da Vila de Coruche e outros locais de afluência turística, financiado pelo Turismo de Portugal;
- Apoio na implementação do novo website do Município;
- Desenvolvimento da candidatura à Iniciativa WiFi4EU, na qual foi atribuído um voucher, de 15.000,00 euros, para a instalação de pontos de acesso gratuito à internet em espaços públicos;
- Acompanhamento do processo de deslocalização dos serviços, dotando as diferentes infraestruturas de meios necessários para acolher os serviços;
- Foram ainda registadas 127 ocorrências, 19 em jardins de infância e 108 em escolas do 1.º ciclo do ensino básico. Do total, 26 dessas ocorrências foram resolvidas via telefónica ou através de assistência remota.

## **Balcão Único**

Em 2019, no serviço de Balcão Único foram efetuados 12.713 atendimentos, tendo como principais áreas: Espaço do Cidadão; Alimentação; Transportes Escolares; Gestão de Mercados; Gestão de Pessoal; Gestão de Habitações; Licenciamento de Táxis; Licenciamento Zero – Portal; Urbanismo – Obras Particulares e Licenciamentos de Atividades Diversas.

O serviço de Balcão Único presta, aos munícipes, presencialmente ou via telefone, informações em diversas áreas, nomeadamente esclarecimentos sobre documentação exigida, processos de licenciamento ou fiscalização, esclarecimentos em área como ação social, educação, Portal do Empreendedor, mercados e feiras, que não se encontram contabilizados pelo sistema informático.

Também na área de recursos humanos é frequente a solicitação de informação sobre vagas de emprego e procedimentos concursais, mobilidade ou projetos de IEFP. O Balcão Único esclarece ainda diversas questões, nomeadamente, sobre assiduidade, férias, faltas, tempo acumulado, atualização de dados de processos individuais e o preenchimento de toda a documentação interna relacionada com acidentes de trabalho, preenchendo a participação à seguradora e estabelecendo contacto com as entidades prestadoras de cuidados de saúde para agendamento de consultas e tratamentos.

Em articulação com todos os serviços municipais, o Balcão Único colaborou em diversos assuntos, dos quais se destacam os relacionados com o Dia da Defesa Nacional, creches, habitações, apoios e subsídios, agendamentos com o executivo, educação, proteção civil, entre outros.

O "Espaço do Cidadão" foi muito procurado pelos munícipes, tendo sido efetuados 1.192 atendimentos, destacando-se essencialmente esclarecimentos sobre ADSE, Cartão Europeu de Saúde – CESD, documentação para renovação de cartas de condução, assim como ponto de situação das renovações efetuadas, devido à morosidade do IMT para emitir as cartas.

## **Serviço Jurídico**

O serviço jurídico, o qual, além de efetuar o acompanhamento de todos os processos judiciais em curso, efetua ainda a emissão de pareceres jurídicos sobre os mais diversos

domínios teve, em 2019, ainda à sua responsabilidade a instrução de processos disciplinares (5 processos), de inquérito (4 processos, tendo sido todos concluídos) e de contraordenação (62 processos, dos quais foram concluídos 10, e 18 de anos anteriores).

Foi prestado apoio à elaboração ou conclusão dos seguintes Regulamentos:

- II e III Alteração ao Regulamento de Taxas Municipais;
- II Alteração ao Regulamento das Piscinas Municipais de Coruche;
- Regulamento do Centro de Recolha Oficial (Serviço de Canil Municipal);
- Regulamento de Acesso ao Arrendamento Jovem de Fogos Municipais;

### **Serviço de Expediente e Arquivo**

O Serviço de Expediente registou 18.251 entradas. No que respeita a documentos internos foram registados 5.390, e registadas 9.265 saídas.

De destacar que foram celebrados 120 contratos, distribuídos da seguinte forma: 18 contratos de empreitadas; 91 contratos de aquisição de bens e serviços; 11 contratos diversos (comodatos; arrendamentos; protocolos e outros). Foram ainda celebradas 8 escrituras. Foram ainda realizados 8 processos de escrituras públicas, que consistiram na organização de processos e da preparação de todos os procedimentos necessários para a celebração das mesmas.

Ao nível do Serviço de Arquivo, foram requisitados, pelos serviços municipais 1.341 documentos/processos; Foram devolvidos 1.656 documentos/processos; Entraram (1.<sup>a</sup> vez) 787 conjuntos/séries documentais e pastas de arquivo. Foram efetuadas 51 consultas de processos. Foram ainda efetuadas 283 pesquisas solicitadas pelos serviços internos e por entidades externas.

Foram inseridos no Sistema da Taxas e Licenças (TAX), 3.297 processos de matrículas de velocípedes.

Foram digitalizados 59 processos e enviados por mail para diversos serviços.

Foram efetuadas transferências do Arquivo do rés-chão da Zona Industrial para o Arquivo do 1º andar da Zona Industrial, perfazendo 514 pastas.

## Ação Social

Ao nível da Ação Social, destacam-se os seguintes programas:

- Programa Casas com Gente - foram apoiados 26 munícipes em arrendamento (47.475,71 euros) e 4 munícipes em aquisição (8.558,89 euros);
- Programa Municipal de Apoio, em Parceria, à Melhoria do Conforto Habitacional – em maio de 2019 foram assinados 2 contratos para atribuição de materiais, com o valor total de 4.700,00 euros). Em julho de 2019 foi aberto novo concurso para apoiar mais 9 munícipes;
- Habitação Social no Couço – foram assinados 2 contratos de arrendamento;
- Programa Municipal de Apoio, em Parceria, a Estratos Sociais Desfavorecidos: área da saúde – 4 munícipes apoiados (1.024,00 euros); rendas - 12 munícipes apoiados (16.343,00 euros); passe/transportes escolares – 12 alunos apoiados (14.493,00 euros). No total foram apoiados 28 munícipes, no valor de 31.860,00 euros;
- Bolsas de Estudo – ano letivo 2018/ 2019 - foram atribuídas 24 bolsas da Câmara – valor total de 48.000,00 euros e 16 bolsas de estudo NEOEN, valor total de 32.000,00 euros;
- Bolsas de Participação nas Universidades de Verão – foram atribuídas 4 bolsas, correspondentes à totalidade dos concorrentes, no valor total de 600,00 euros;
- Hortas do Sorraia – atribuídas 3 hortas.

O apoio ao Associativismo Local teve uma despesa de 14.060,98 euros repartido nos seguintes apoios:

- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora Conceição da Branca – 445,95 euros para aquisição de equipamento de proteção individual;
- Cáritas Paroquial de Coruche – 2.569,41 euros para pagamento de honorários de um psicólogo;
- Assecor – 1.000,00 euros para manutenção da atividade anual;
- Associação de Solidariedade Social da Fajarda – 150,00 euros para o funcionamento da Cantina Social e 1.489,47 euros para aquisição de equipamento para transporte de refeições dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;

- Associação de Solidariedade Social de São José da Lamarosa – 3.406,15 euros para aquisição de um carro de transporte de medicamentos e respetivos cestos;
- Associação Cultural, Social e Recreativa do Rebocho – 1.000,00 euros para participar as atividades de carácter permanente e continuado;
- Encostatamim – 4.000,00 euros para manutenção da atividade anual.

Foram efetuados 28 atendimentos no âmbito do protocolo com a DECO e 2.247 atendimentos do Centro de Apoio ao Conhecimento e à Integração de Coruche (CACI).

No âmbito da ação da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche, em 2019, foram realizadas 14 reuniões da Comissão Restrita e 4 da Comissão Alargada.

Foram ainda dinamizadas ações específicas no âmbito do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, abril 2019, com a participação de cerca de 200 pessoas.

O Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante de Coruche (CLAI) emitiu 12 certificados de cidadãos da União Europeia e foram efetuados 59 atendimentos para apoio legal, trabalho, ação social e contatos com o SEF de Santarém.

Relativamente ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas foram efetuadas distribuições de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, com a coordenação da Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo – Casa de Nossa Senhora do Castelo.

Foi ainda realizada, em julho de 2019, a atualização dos bairros de comunidade cigana nos diversos núcleos populacionais, designadamente, em Coruche, Rua da Quinta Nova – Bairro da Desgraça, em Montinhos dos Pegos, na Azervadinha e Couço – Bairro da Espiga Vermelha.

No decorrer do ano de 2019, foi ainda realizado o acompanhamento e colaboração em várias diligências no âmbito dos Diagnósticos Social e Habitacional do Concelho de Coruche, em elaboração por duas equipas externas.

Foram ainda realizadas de 5 reuniões de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Coruche, para emissão de pareceres de apoios e projetos e avaliação de situações sociais, e 3 reuniões plenárias.

O serviço de Ação Social participou, ainda nas reuniões mensais do Núcleo Local de Inserção – NLI – da equipa de Rendimento Social de Inserção, e nas reuniões da

Plataforma Supraconcelhia no Centro Distrital da Segurança Social de Santarém e do Grupo Operativo da Plataforma supraconcelhia da Lezíria e Médio Tejo.

## **Educação**

Assumindo a Educação como uma das principais apostas, o Município de Coruche, no seu plano de atividades anual direciona diversas iniciativas para a comunidade educativa. Com uma programação diversificada, e tendo em conta os conteúdos programáticos ministrados, oferece uma multiplicidade de iniciativas que procuram ir de encontro às expectativas dos docentes, bem como das crianças do concelho, incentivando toda a comunidade educativa à participação nas mesmas.

Assim, foram desenvolvidos um conjunto de projetos que envolveram os alunos do Agrupamento de Escolas de Coruche, bem como das Creches Municipais, nomeadamente:

- Desfile de Carnaval;
- Semana Verde;
- Semana Europeia da Mobilidade;
- Semana da Reflorestação;
- Semana da Prevenção de Resíduos;
- Dia Mundial da Criança;
- Escola em Festa;
- Eco-Escolas.

De salientar também as atividades lúdico pedagógicas dinamizadas na interrupção letiva do verão e que pretendem atuar como uma resposta às famílias, colmatando a dificuldade de manter as crianças ocupadas e em segurança durante as férias.

Será ainda de considerar a implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, com diversas intervenções junto dos alunos do Agrupamento de Escolas de Coruche, nomeadamente por ter levado a cabo programas de mentoria, academias de inteligência emocional, grupos de pais no âmbito do programa de parentalidade positiva, oficinas criativas, meditação “mindfulness” e o desenvolvimento da preparação do espaço Sala do Futuro.

Por outro lado, e considerando a responsabilidade social da autarquia, foram redefinidos os circuitos de transportes escolares, procedeu-se à dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades de Animação e Apoio à Família. De referir ainda a atribuição dos Auxílios Económicos a 115 alunos do Pré-Escolar e a 256 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no valor total de 14.105,00 euros.

### **Contabilidade**

Relativamente ao serviço de contabilidade, no decorrer do ano de 2019, destaca-se a seguinte atividade:

- Lançadas 12.618 faturas no Sistema de Contabilidade Autárquica;
- Emitidas 5.690 Ordens de Pagamento de Operações Orçamentais;
- Emitidas 617 Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria;
- Emitidas 1.259 Guias de Receitas.

### **Contratação Pública**

Relativamente ao serviço de Contratação Pública, no ano de 2019, foram emitidas 2.938 requisições e realizados 167 procedimentos de contratação, sendo que 9 foram Concursos Públicos, 57 Consultas Prévias e 101 Ajustes Diretos.

### **Serviço de Desporto**

O Serviço de Desporto visa prosseguir o desenvolvimento de atividades de interesse para os munícipes nos domínios do Desporto, dinamizando um conjunto de infraestruturas municipais. Paralelamente desenvolve parcerias com entidades externas ao Município, por forma a assegurar a prossecução do interesse público.

Assim as atividades realizadas em 2019 podem sintetizar-se da seguinte forma:

- Desenvolvimento do programa de gerontomotricidade, envolvendo cerca de 289 munícipes, em aulas de ginástica de manutenção e hidroginástica;
- Continuação do projeto gerontomotricidade nas freguesias da Branca, Santana do Mato, São José da Lamarosa e Couço;

- Continuidade do Programa de Apoio à Atividade Física, no 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Continuação do projeto de motricidade infantil nas creches municipais – Projeto Ginastigar;
- Realização das análises e propostas de atribuição de subsídios anuais às associações e coletividades desportivas, bem como apoio logístico às iniciativas das mesmas;
- Entrega de uma candidatura ao concurso “Melhores Municípios para Viver”, promovido pelo INTEC, com o Sistema de Aproveitamento e Valorização das Águas das Piscinas Municipais, o qual obteve o Prémio de Mérito;
- Realização, em janeiro de 2019, das Jornadas de Apuramento de Natação;
- Apoio logístico ao Estágio de Patinagem – Corujas Ginásio Clube de Coruche;
- Apoio logístico à Maratona BTT CSPCM/Craks do Pedal, com 250 participantes;
- Realização da IV Corrida dos Super-Heróis, com 120 participantes;
- Apoio à realização da caminhada do Dia do pai – Creche e Jardim de Infância da Quinta do Lago;
- Organização do Mini Trail Pais e Filhos, integrado na programação da 14.ª Semana Verde, com 60 participantes;
- Apoio ao Campeonato Nacional de Natação Artística, com 182 atletas;
- Colaboração com VI Cork Trail Running de Coruche, com a participação de 850 atletas;
- Organização do Torneio Concelhio de Futebol de 7 para veteranos, com a participação de 8 equipas;
- Apoio à inauguração do percurso pedestre da Erra “Caminhos do Vale ao Montado”, a 13 de abril;
- Realização do programa de férias Páscoa Radical, na Herdade dos Concelhos, para jovens dos 11 aos 14 anos, com a participação de 25 jovens;
- Realização do XII Torneio de Natação do Sorraia, com 250 atletas;
- Realização da Final do Taça do Inatel, no estádio Municipal José Peseiro, no dia 25 de abril;
- Realização do Torneio de Pólo Aquático, a 28 de abril;

- Participação no Torneio de Sueca Mais Lezíria, em Benavente, com 12 jogadores;
- Participação no atletismo Mais Lezíria 6-10 anos, com 18 crianças;
- Dinamização do workshop A Saúde a que tem Direito, com a DECO;
- Apoio logístico à Maratona BTT Já T'Agarro, com 250 participantes
- Realização da semana da Saúde e do Desporto em parceria com a Búzios e a Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade;
- Realização da Páscoa Sénior para 407 utentes do projeto gerontomotricidade e IPSS's do concelho, durante as férias da Páscoa, com visita ao Núcleo Rural e ao Convento Nossa Senhora da Conceição (Couço).
- Campeonato Distrital de Piscina Curta;
- Promoção de atividades intergeracionais, entre gerontes e creches municipais, no âmbito do Encontro de Gerações, que celebra o Dia da Família, em maio;
- Participação no Encontro Sénior Mais Lezíria em Almeirim, 36 seniores;
- Participação na Caminhada Inclusiva Mais Lezíria, em Santarém, com 15 seniores;
- Colaboração nas atividades "Educar para Sustentabilidade", integradas na FICOR – Olimpíadas da Cortiça e Gincana do Cocho;
- Apoio logístico ao passeio pedestre Um Brinde ao Montado, no âmbito da FICOR;
- Organização da 15.ª Corrida das Pontes e da Família, com a participação de 630 atletas;
- Organização da atividade Water Fun, nas Piscinas Municipais, integrada na Escola em Festa, com 193 alunos;
- Realização da edição 2019 das 24H BTT CCH – Coruche Inspira, em parceria com a Associação Desportiva ARZ Bike Team, com a participação de 442 atletas;
- Realização dos Centros de Férias, durante 2 meses, com a participação de 500 crianças dos 7 aos 14 anos;
- Realização do X-Fittest, com a participação de 600 atletas;
- Apoio logístico à realização do IV Trail da Coruja;
- Reparação de parques infantis nas escolas;
- Aquisição de material desportivo para instalações municipais;

- Comemoração do Dia Internacional da Juventude, nas Piscinas Municipais, em parceria com a Associação Jovens Dinâmicos de Coruche;
- Realização do percurso urbano Caminha Connosco, com as creches municipais e Lar de São José, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, com 120 crianças;
- Realização do passeio pais e filhos em bicicleta, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade;
- Organização da Caminhada Avós e Netos com as creches municipais, Lar de São José e Ninho dos Corujinhas, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade;
- Realização, em parceria com a Associação Amigos dos Animais de Coruche, de uma Cãominhada, com o intuito de sensibilizar para a adoção consciente de animais;
- Realização das caminhadas Avós e Netos nas freguesias da Branca, Santana do Mato, Erra, Lamarosa, Couço e Fajarda, em parceria com jardins de infância, 1.º CEB e turmas do Desporto Sénior, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade e Mês do Idoso;
- Promoção e participação no jogo Portugal x Luxemburgo, no âmbito da campanha Portugal numa Bancada, promovida pela Federação Portuguesa de Futebol;
- Promoção da Semana da Alimentação Sénior, nas Piscinas Municipais, com as turmas do Desporto Sénior;
- Acolhimento da Maratona de BTT The Goods Madrid/Lisboa, com o abastecimento dos 900 atletas na passagem por Coruche, tendo o Município de Coruche sido representado por uma equipa na prova;
- Organização do Torneio de Boccia Sénior Mais Lezíria, em novembro, com a participação de 7 Municípios da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo;
- No âmbito do Desporto Sénior e da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, decorreu a ação de sensibilização “Como separar para reciclar” em parceria com a Ecolezíria, em Coruche, Branca, Santana do Mato, Erra e Lamarosa;
- Realização da ação de sensibilização Deco (In) Forma “A Água é de Todos”, no âmbito do Desporto Sénior e da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos;
- Realização do exercício público de cidadania no âmbito do Risco Sísmico “A Terra Treme” no âmbito do Programa Ginastigar;

- Organização do Magusto Sénior nas Piscinas Municipais com as turmas de Hidroginástica do Desporto Sénior;
- Comemoração do Dia do Pijama, no âmbito do Programa Ginasticar, com 2 turmas do jardim de infância da Quinta do Lago;
- Organização das II Olimpíadas Seniores, no âmbito do Desporto Sénior, com a participação do jardim de infância da Quinta do Lado, numa estratégia de envelhecimento ativo, com 18 equipas e mais de 100 participantes;
- Entrega de garrafas de água reutilizáveis a todos os utentes do Desporto Sénior, como forma de sensibilizar para a importância de uma boa hidratação durante a atividade física e para a proteção do meio ambiente;
- Elaboração da candidatura e distinção de Município Amigo do Desporto;
- Elaboração e distinção da candidatura de Programação Desportiva Recomendada e Campo de Férias Recomendado;
- Participação no XII Seminário “Municípios Amigos do Desporto”, em Vila Franca de Xira, onde foram recebidas distinções de Município Amigo do Desporto 2019, Programação Desportiva Recomendada e Campo de Férias Recomendado.

## 8.2 . DEPAE – Divisão Espaços Público, Ambiente e Energia

A DEPAE desenvolveu, ao longo do ano, atividades de gestão corrente, nomeadamente as que dizem respeito à manutenção do espaço público e equipamentos municipais, e as relacionadas com o apoio às necessidades e atividades desenvolvidas pelos demais serviços do Município.

Da atividade realizada, em 2019, pela Divisão destaca-se a elaboração de candidaturas para obtenção de financiamento para a substituição da iluminação convencional por tecnologia LED, nas infraestruturas públicas, promovendo assim a eficiência energética.

Ao nível dos trabalhos de conservação em espaço público foram realizadas as seguintes obras e ações:

- Arranjos urbanísticos executados por administração direta, nomeadamente implantação de lancil e pavê em arruamentos; reparação de calçadas em pavê e calçada nos perímetros urbanos; conservação de muros e floreiras; e conservação de parques de estacionamento;
- Aquisição e reparação de equipamento urbano - pilaretes, bancos e papeleiras;
- Conservação e ampliação de redes de águas pluviais: conservação de esgoto pluvial, limpeza de caleiras, caixas de visita e sarjetas; substituição de grelhas de sumidouro danificadas ou roubadas; desobstrução de coletores pluviais;
- Reparações de fontanários;
- Manutenção e reparação de molok's;
- Aquisição, reparação e manutenção e lavagem de contentores;
- Aquisição e instalação de bases para contentores e sistemas de retenção.

Ao nível dos trabalhos de conservação em equipamentos municipais, destaca-se:

- Aquisição e reparação de equipamentos sanitários nos edifícios municipais e nos de habitação social;
- Reparação de equipamentos sanitários, canalização e saneamento, bem como trabalhos de higiene e limpeza das instalações municipais provisórias, assim como o apoio logístico à efetiva mudança para estas instalações de diversos serviços municipais;

- Reparações de equipamentos sanitários e canalizações nos equipamentos escolares do Concelho, destacando-se as reparações na EB 2/3 de Coruche, na EBI do Couço e Centros Escolares, Escolas Básicas, Jardim de Infância e Creches Municipais;
- Trabalhos de limpeza e manutenção de pátios, zonas verdes e parques de creches, de jardins de infância, de centros escolares e da antiga EB1 de Coruche;
- Ligações de ramais de esgoto em equipamentos escolares.

No âmbito da execução e manutenção de parques urbanos, jardins e zonas verdes, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Execução de trabalhos de manutenção em jardins, parques e zonas verdes, que envolveram podas, mondas, retanchas, corte e manutenção de relvados e de sistemas de rega, aplicação de tratamentos fitossanitários e adubações;
- Limpezas coercivas e de manutenção das zonas verdes da Escola Museu Salgueiro Maia;
- Através de prestação de serviços: manutenção do Parque do Sorraia, Avenida do Sorraia e Avenida Luís de Camões; higiene e limpeza das Piscinas e Pavilhão Municipal, bem como a manutenção das suas zonas verdes; limpeza e desmatação de loteamentos urbanos e áreas urbanizadas; e higienização de contentores.

### **Serviço de Mobilidade e Trânsito**

Ao nível do Serviço de Mobilidade e Trânsito destacam-se os seguintes trabalhos:

- Sinalização aprovada em deliberação – Colocação e implantação de sinalização;
- Reparação de sinalização vertical vandalizada ou em mau estado;
- Reposição e colocação de espelhos;
- Verificação, manutenção e reparação da sinalização semafórica;
- Apoio à sinalização de obras;
- Acompanhamento da execução de marcas rodoviárias nas passadeiras e eixos de vias e reposição de sinalização vertical;
- Verificação dos parques infantis, execução das pequenas reparações e informação das grandes reparações.

## **Serviço de Ambiente e Energia**

No domínio do Serviço de Higiene e Limpeza, destaca-se as seguintes ações:

- Por prestação de serviços:
- Trabalhos de manutenção de sistemas de painéis solares, aquecimento e ventilação do Centro Escolar de Coruche (AVAC) e do Núcleo Escolar da Fajarda (JCT);
- Trabalhos de limpeza e higienização - Piscinas, Estádio e Pavilhão;
- Trabalhos de higienização de contentores de superfície – executada na totalidade dos contentores;
- Desinfestações, desbaratizações e desratizações em edifícios públicos, estabelecimentos de ensino, infraestruturas públicas e sistemas pluviais de saneamento;
- Por administração direta:
- Higiene e limpeza de edifícios, equipamentos e espaços públicos;
- Recolha, porta a porta, de verdes, cartão e monos;
- Remoção de resíduos na envolvente de contentores e ilhas;
- Recolha de resíduos e higienização de contentores, molok's e ilhas;
- Recolha seletiva;
- Aplicação de herbicidas.

Ao nível da proteção do ambiente foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- Alienação de veículos em fim de vida e outros bens;
- Acompanhamento do cumprimento do sistema de HACCP implementado nos refeitórios municipais e escolares;
- Acompanhamento da gestão de resíduos e elaboração de relatórios e mapas de registo e relatórios relativos à qualidade de serviços em baixa, do ano de 2018 – MIRR e ERSAR;
- Controle analítico da qualidade de água – Piscinas Municipais, linhas de água e águas balneares;

- Projetos de Educação Ambiental – Programa Eco-escolas; Semana Verde; Semana da Reflorestação; e Semana da Mobilidade.

No âmbito dos projetos de investimentos destacam-se:

- Fundo de Eficiência Energética – FEE/ADENE: Substituição da iluminação existente para tecnologia LED no Mercado Municipal (276 luminárias) e Quartel dos Bombeiros (224 luminárias) - Investimento Total de 14 408,58 euros - Candidatura aprovada ao Aviso 21, financiamento a 85%;
- Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC) – instalação de luminárias LED no Observatório do Sobreiro e Cortiça (191 luminárias), Centro Escolar de Coruche (148 luminárias), Núcleo Escolar da Fajarda (120 luminárias), Núcleo Escolar da Lamarosa (122 luminárias) - Investimento Total de 93.980,72 euros + IVA, com financiamento de 85% pela ERSE;
- Emitidos Certificados Energéticos, pela ADENE, dos seguintes edifícios/infraestruturas: Piscinas Municipais, Estádio Municipal, Observatório do Sobreiro e da Cortiça, Quartel de Bombeiros, Museu Municipal, Pavilhão Desportivo, Mercado Municipal e Posto de Turismo;
- Projeto PrioritEE – Projeto europeu para desenvolver ferramentas de apoio à eficiência energética em edifícios públicos, com financiamento INTERREG - Foram enviados elementos base para a FCT (via CIMLT) com a inclusão de 7 edifícios (Piscinas, Estádio, Quartel dos Bombeiros, Pavilhão Desportivo e Museu);
- Candidatura Portugal 2020 – Aviso n.º ALT 20-03-2017-27 – Eficiência Energética nas infraestruturas públicas da Administração Local, que visa a intervenção em três infraestruturas: Piscinas Municipais, Museu Municipal e Pavilhão Desportivo;
- Candidatura de substituição de luminárias na iluminação pública – 3.269 luminárias, numa 1.ª fase e 1.322 luminárias numa 2.ª fase;
- Projeto BEACON – Briding European and Local Climate Action – O Município foi um dos 5 selecionados a integrar o projeto europeu de mitigação das alterações climáticas e desenvolvimento local;
- Implementação de relvado, com sistema de rega, na Rotunda do Monte da Barca;
- Instalação de uma unidade móvel para o gabinete médico veterinário e instalação da sala de cirurgia, aquisição de equipamento médico cirúrgico e implementação de nova metodologia de funcionamento do canil e sua manutenção em termos de cuidados dos animais e higienização do espaço;

- Implementação de posto e carregamento de veículos elétricos e marcação dos respetivos lugares de estacionamento;
- Aquisição de uma mini varredoura urbana e equipamentos de lavagem e limpeza de passeios.

A DEPAE efetuou ainda trabalhos de apoio a atividades socioculturais e desportivas, destacando-se as seguintes: Desfile de carnaval; Exposições desenvolvidas na galeria do Mercado Municipal; Feira das Sopas; Dia Internacional da Mulher; Festival de Balonismo; Comemorações do 25 de Abril; Sabores do Toiro Bravo; Exposição de Clássicos; Noite dos Museus; FICOR – Feira Internacional da Cortiça; Corrida das Pontes; 24H de BTT e Semana da Juventude; Feira Nacional da Agricultura; Sons do Parque; FIA; Cortejo Etnográfico e do Trabalho; Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo; Feira do Livro; Jornadas da Gastronomia; Feira de Portel; Bienal; Atividades de Natal; Montagem de Presépios; Feira de Natal; Diversas atividades desenvolvidas por Associações Culturais, Desportivas e Recreativas.

### **8.3 . DPOTDU – Div. Património, Ordenamento do Território e Des. Urbano**

Na área da Gestão Urbanística o ano, em análise, foi pautado por um ligeiro acréscimo da análise a diversas operações urbanísticas, tendo também se focado na Reabilitação Urbana, quer com a execução de diversos Planos Estratégicos quer na delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana, quer ainda no apoio e apreciação de diferentes solicitações de particulares que pretenderam intervir nestas Áreas.

Também o acompanhamento, quer de projetos municipais, quer de obra municipal, constituíram uma parcela importante nas atividades desenvolvidas nesta Divisão. Uma referência ainda à elaboração do novo Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação que, mercê de alterações legislativas e da necessidade de se implementar a desmaterialização processual na Divisão, se encontra praticamente concluído.

Na vertente da Mobilidade e Trânsito destaca-se a constante monitorização e acompanhamento do projeto Bicicletas Partilhadas, quer no apoio aos utilizadores, quer na gestão das avarias, gestão dos fornecedores, acompanhamento das reparações, execução de procedimentos de aquisição de peças.

Em curso também o acompanhamento do novo regime jurídico do Serviço Público de Transportes, cuja competência foi delegada na CIMLT. Destaca-se ainda a realização de propostas de colocação de sinalização vertical de código, elaboração de estudos e propostas de sinalização temporária de apoio a obras e atividades culturais e desportivas, bem como, a elaboração dos programas de concurso da empreitada de execução de pinturas horizontais e aquisição de sinalização vertical.

No Ordenamento do Território referencia-se a continuação do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal; O desenvolvimento dos Planos de Gestão das Áreas de Paisagem Protegida do Açude da Agolada e do Monte da Barca, cuja fase final se encontra atualmente concluída, a aguardar parecer dos serviços. Em termos de alterações climáticas e desenvolvimento sustentável têm vindo a decorrer os projetos Beacon e ODS. Local, bem como a implementação e desenvolvimento do ClimAdaPT. Local, que teve o workshop final em dezembro findo; Uma referência também ao acompanhamento dos processos RERAE, que deram origem à X alteração ao PDM, já em vigor, tendo também sido efetuada a XI alteração ao PDM, que aguarda publicação em DR e que virá permitir

regularizar outras situações relacionadas com a atividade económica de diversas empresas no Município.

O Serviço de Fiscalização tem mantido a sua atividade fiscalizadora, desenvolvendo um esforço considerável na temática da toponímia e numeração polícia em diversas localidades do Município, sendo de referir ainda a fiscalização de florestação e reflorestação no âmbito do RJAAR, de postos de abastecimento de combustíveis e das acessibilidades.

Assim, a atividade da Divisão pode sintetizar-se da seguinte forma:

### **Serviço de Gestão Urbanística**

No âmbito das obras particulares, a atividade do serviço revestiu-se de:

- Apreciação de 75 processos de licenciamento e comunicação prévia (mais 22 em 2018);
- Emissão de 10 certidões de destaque (12 em 2018);
- Emissão 35 alvarás de construção (32 em 2018);
- Emissão de 50 alvarás de utilização (59 em 2018);
- Emissão de 197 certidões (187 em 2018);
- Emissão de 1 alvará de loteamento (0 em 2018);
- Apreciação de 1 processo de loteamento (5 em 2018);
- Realização de 52 vistorias para verificação de condições de habitabilidade, higiene e segurança em edifícios e ainda para receção provisória ou definitiva de obras de urbanização (61 em 2018);
- Realização de 402 atendimentos técnicos (394 em 2018);
- Inserção de registo no SPO de peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades associadas aos processos de obras;
- Emissão de 362 informações de serviço referentes aos diversos processos na área da administração urbanística, destacando-se, no entanto, pela sua dimensão e interesse para o Município os seguintes:
  - Construção de 1 nova unidade na Zona Industrial do Monte da Barca e ampliação de uma outra;

- Reabilitação e reconversão da antiga Estalagem do Sorraia, em um empreendimento turístico – Hotel rural de 4 estrelas;
- Construção de nova unidade industrial para produção de farinha hidrolisada da ITS Marques e ampliação e remodelação da unidade existente.

### **Reabilitação Urbana**

- Conclusão da alteração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Coruche – Publicado em Diário da República;
- Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Rua 5 de Outubro – Publicado em Diário da República;
- Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Bairro Novo – Publicado em Diário da República;
- Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Santo Antonino Norte – Publicado em Diário da República;
- Elaboração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Bairro Novo (em colaboração com a CIMLT) – ARU 3 – Publicado em Diário da República;
- Elaboração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Rua de Outubro (em colaboração com a CIMLT) – Em curso;
- Análise e acompanhamento de processos de obras inseridos em ARU;
- Realização de vistorias para efeitos de determinação do estado de conservação do edificado.

### **Projetos/Obras Municipais**

- Acompanhamento do concurso da empreitada de Requalificação e Ampliação do Edifício dos Paços do Concelho;
- Acompanhamento da empreitada de Requalificação do Jardim 25 de Abril / Largo João Felício - Elaboração dos procedimentos para fiscalização e para execução de trabalhos arqueológicos;
- Acompanhamento da empreitada de Requalificação do Largo de São José da Lamarosa, ruas envolventes e instalações sanitárias – obra em curso;

- Acompanhamento da fiscalização da empreitada de execução do Edifício Multifamiliar da Rua Direita;
- Acompanhamento da revisão do Projeto do Edifício da Rua Júlio Maria de Sousa;
- Acompanhamento da elaboração do projeto de execução dos Novos Percursos da Vila de Coruche;
- Acompanhamento da elaboração do projeto de Reabilitação e ampliação do centro Social da Lamarosa;
- Acompanhamento e elaboração do projeto de execução das Obras de Urbanização Loteamento Municipal do Biscainho - 1.ª Fase.

### **Mobilidade e Trânsito**

- Novo regime jurídico do Serviço Público de Transportes – acompanhamento e representação do Município na delegação de competências à CIMLT;
- Elaboração de propostas para melhoria das condições de sinalização vertical e código de segurança rodoviária;
- Gestão do projeto de Bicicletas Partilhadas – As Campinas – acompanhamento e gestão das avarias, gestão dos consumos de dados, contatos com o fornecedor, gestão da base de dados dos utilizadores, apoio a atividades de front-office;
- Acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Segurança Rodoviária – análise dos resultados da CIMLT e estudo de medidas de implementação para melhoria das condições de segurança rodoviária;
- Acompanhamento da implementação e reparação de sinalização vertical e horizontal;
- Acompanhamento e execução de medições da empreitada de pinturas horizontal;
- Resposta a pedidos vários de munícipes sobre questões ligadas a colocação sinalização e melhoria das condições de segurança rodoviária;
- Inserção de registo no SPO de peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades associadas aos processos de obras;
- Estudo prévio do projeto de elaboração do cadastro da sinalização vertical de código do concelho e integração no sistema de informação geográfica;

- Resposta e preparação dos dados para o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP 2018) do INE.

### **Serviço de Fiscalização**

- Realização de 1.259 visitas a obras, tendo verificado 40 processos de obras clandestinas, que deram origem a 23 processos de embargo e a 20 processos de demolição;
- Mercados Mensais e Feira de São Miguel (recepção, tesouraria e acompanhamento);
- Atualização do levantamento de Publicidade e Ocupação de Espaço Público – produção de 63 notificações;
- Continuação da implementação do Projeto Campo Seguro – emissão de 8 dísticos, 2 declarações e 2 cancelamentos de dísticos;
- Inserção dos registos de acompanhamento de obras no SPO;
- Processos diversos para atribuição de números de polícia;
- Sistematização das ações de fiscalização de florestação e reflorestação no âmbito do RJAAR e registo na plataforma do ICNF – 26 ações de fiscalização;
- Emissão de 39 notificações pessoais no âmbito de processos de contraordenação, embargos e outras;
- Apuramento de 36 situações reportadas pela GNR no âmbito de Autos de Notícia (processos de contraordenação) face a limpeza de terrenos;
- 84 atendimentos em gabinete;
- 27 certidões de localização emitidas;
- 41 ações de fiscalização no âmbito do Licenciamento Zero.

### **Serviço de Informação Geográfica e Ordenamento do Território**

- Revisão do PDM – Recepção de 2 propostas preliminares e análise das mesmas; Desenvolvimento de alternativas e análise do regulamento; Partilha e fornecimento de informação necessária ao desenvolvimento do mesmo;
- Relatório do Estado do Ordenamento do Território – Discussão pública e versão final;

- Delimitação da Reserva Ecológica Nacional Bruta – Parecer da APA e CCDR a revisão 02 – Acompanhamento;
- XI Alteração ao PDM – Atividades económicas não integradas no RERAE – parecer favorável das entidades, discussão pública e versão final;
- Alteração do PP da ZEZIMB – Aguarda formalização de contratos de planeamento;
- ClimAdaPT. Local – Implementação – Realizada 1.<sup>a</sup> reunião do Conselho Local de Acompanhamento; Desenvolvimento de Ações de Sensibilização; Desenvolvimento do Projeto e Organização de Workshop Final;
- Projeto BEACON (Bridging European and Local Climate Action) – Projeto de âmbito internacional – Continuação dos trabalhos;
- ODS Local – Plataforma Municipal dos ODS – Início do projeto piloto de desenvolvimento de uma plataforma para monitorização da implementação dos Objetos de Desenvolvimento Sustentável, a nível local;
- Regularização de estabelecimentos e explorações existentes – acompanhamento de processos em curso;
- Acompanhamento na realização dos Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca;
- Digitalização de processos de obras, cópias e impressões;
- Inserção, no SPO, de peças escritas e desenhadas digitalizadas;
- Atualização do geoportal e desenvolvimento da diretiva INSPIRE (.WMS);
- Elaboração de 19 informações relativas a certidões, num prazo médio de 2,3 dias;
- Resposta a 359 pedido de plantas do balcão único.

### **Serviço de Património, Museu Municipal e Arquivo Histórico**

No âmbito da atividade deste serviço destacam-se as seguintes atividades:

- Atividades educativas e culturais: AstroCoruche e Jornadas de Arqueologia do Sorraia;
- Visitas guiadas: Exposição “Coruche: o Céu, a Terra e os Homens”; Núcleo Tauromáquico de Coruche; Escola-Museu Salgueiro Maia; Núcleo Rural de Coruche – Centro de Artes, Ofícios e Saberes Tradicionais; Roteiro das Freguesias;

- Centro Histórico de Coruche; Percursos pedestres e peddy paper “O Museu vai à Escola”; Ermida Nossa Senhora do Castelo; Observatório do Sobreiro e da Cortiça;
- Exposições: “DIM DECA – Igualdade, Cidadania, Género e Não Discriminação; Enquadramento sumário de material arqueológico proveniente do Centro Histórico no espaço do MMC;
  - Serviço Educativo: Construção de material didático e educativo para a dinamização de atividades no Núcleo Rural; Preparação de visitas/materiais; Revisão do Programa Educativo do MMC para 2019/2020; Colaboração na planificação da ação de formação “A História Local no Processo de Ensino-Aprendizagem: perspetivas, contributos e desafios”;
  - Tauromaquia: Colaboração institucional da CMC no projeto “Tauromaquia Património Cultural de Portugal”; Representação do Município no Dia da Tauromaquia, em 23 de fevereiro, na Praça de Toiros do Campo Pequeno; Divulgação, através de fotografias, da atividade da Associação do Cavalo de Raça Luso-Árabe; Organização e acompanhamento do Desfile de Tertúlias; Apoio à realização do convívio de final de época e “Leilão Solidário” do Grupo de Forcados Amadores de Coruche;
  - Núcleo Rural: Prémio “Trabalho de Museologia” - APOM 2019; Proposta formal aos ranchos folclóricos locais para a celebração de “Acordo de Colaboração” para a dinamização conjunta do NRC;
  - Desenvolvimento do projeto “Casa da Cultura da Lamarosa”;
  - Arqueologia: Revisão de “Fichas de Sítio” da Carta Arqueológica de Coruche (1.<sup>a</sup> Fase); Apoio logístico à escavação arqueológica no Barranco do Farinheiro; Desenho de materiais arqueológicos; Apreciação de relatórios; Trabalhos de Diagnóstico Arqueológico, no âmbito da empreitada Circuito Pedonal do Centro Histórico de Coruche; Receção de Relatórios e Notas Técnicas aprovadas pela DGPC; Acompanhamento arqueológico da empreitada do Circuito Pedonal do Centro Histórico; Apoio ao projeto de estudo peninsular sobre elementos de adorno do 6.<sup>o</sup> ao 2.<sup>o</sup> milénio; Submissão do Pedido de Autorização dos Trabalhos Arqueológicos (PATA): “Revisão do PDM - CAMC”, com parecer técnico favorável da DGPC;
  - Coleções/Divulgação e Promoção do Património: Projeto Museologia 3D; Revisão do Portal Web do MMC;
  - Organização da Bienal de Coruche – Percursos de Arte;

- Centro de Documentação: Deram entrada no acervo do Centro de Documentação Margarida Ribeiro 38 monografias, 125 periódicos e 1 audiovisual; Tratamento e sistematização de espólios documentais de Fundos; Digitalização de documentos e fotografias diversos; Participação no Grupo de Trabalho: Pilar Estratégico do Património, integrado na Estratégia 2030 para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, liderado pela CCDRLVT;
- Preservação e conservação do acervo e tratamento de conservação preventiva e curativa;
- Gestão e manutenção dos espaços do Museu;
- Participação e /ou apoio a outras edições e projetos: Cortejo Histórico e Etnográfico de Coruche (pesquisa, elaboração dos textos e grafismo do jornal), participação e acompanhamento do cortejo; Redação e textos e seleção de imagens para o Boletim Municipal e Jornal da Escola em Festa; Apoio à exposição sobre Humberto Delgado; Colaboração na Feira do Livro; Colaborações diversas no âmbito de atividades desenvolvidas pelo Município.

É ainda de salientar que ao longo do ano de 2019 visitaram e/ou utilizaram o MMC 10.490 pessoas.

## 8.4 . DOEM – Divisão de Obras e Equipamentos Municipais

A Divisão de Obras e Equipamentos Municipais (DOEM), no ano de 2019, no âmbito da sua atividade efetuou reparações e conservações diversas nos equipamentos municipais, acompanhou as grandes empreitadas e outras obras efetuadas por entidades externas, bem como prestou apoio às mais diversas atividades realizadas pelo Município.

Neste sentido, a Divisão efetua diversas atividades e acompanha diversos projetos em fase de projeto, contratação, execução ou de conclusão, nomeadamente:

### **Instalações Municipais**

No âmbito das intervenções efetuadas em edifícios municipais foram acompanhados os seguintes investimentos:

- Remodelação das instalações municipais na ZIMB, nomeadamente nas oficinas de carpintaria e serralharia (obra concluída), e realização do projeto de construção do edifício de apoio aos funcionários (em fase de projeto);
- Reabilitação de antigas Instalações Sanitárias Municipais – Obra concluída;
- Acompanhamento da mudança do centro de dados do Município – Obra concluída;
- Realização do projeto de reabilitação das instalações municipais do Rossio – Fase de projeto.

### **Educação**

No âmbito da área de Educação foram acompanhados, no decorrer do ano de 2019, os seguintes investimentos:

- Reparação do Jardim de Infância de Santo Antonino – Obra concluída;
- Conservação da Escola Básica da Salgueirinha – Fase de projeto;
- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho – Fase de projeto;
- Núcleo Escolar da Erra – Fase de projeto;

- Execução de nova praça de entrada da Escola Básica 2/3 Armando Lizardo e Centro Escolar de Coruche – Fase de projeto.

### **Programas Habitacionais**

No âmbito dos Programas Habitacionais foram:

- Cedidos materiais para o início de obras em 7 habitações e para a conclusão de obras em 10 habitações;
- Conservadas algumas habitações sociais nos Bairros da Liberdade e 23 e Junho, no Couço.

### **Urbanismo**

No âmbito dos investimentos na área do urbanismo, no decorrer do ano de 2019, foram acompanhadas, pela Divisão, as seguintes obras:

- Execução do Percurso Pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche – Fase de execução;
- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia – Fase de execução;
- Reabilitação do Sistema de Drenagem da Vala do Paúl – Fase de projeto;
- Requalificação do Largo da Erra – Fase de projeto;
- Mobilidade para todos na Calçadinha – Fase de projeto;
- Requalificação Paisagística da Calçadinha – Fase de projeto;
- Reabilitação do edificado e intervenção paisagística no espaço envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço – Fase de execução;
- Reabilitação do edificado e intervenção paisagística no espaço envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço – Fase de execução;
- Ciclovia E.N. 119 – 2.<sup>a</sup> Fase – Troço Montinho do Brito/Erra – Fase de execução;
- Loteamento Habitacional de Santana do Mato – Fase de projeto;
- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício – Fase de execução;

- Urbanização da Zona Industrial do monte da Barca Norte – 1.ª Fase/ Área Empresarial – Fase de execução.

## **Cultura**

No âmbito dos investimentos/atividades na área da cultura, no decorrer do ano de 2019, foram acompanhadas, pela Divisão, as seguintes obras/atividades:

- No âmbito das atividades culturais e recreativas a Divisão prestou apoio ao desenvolvimento das seguintes atividades: Desfile de carnaval, Comemorações do 25 de Abril, Sabores do Toiro Bravo, Noite dos Museus, FICOR, Escola em Festa, 24H BTT, Sons de Verão, Festival de Folclore do Bairro da Areia, Semana Cultura do Couço, Convívio Piscatório do CSPCMC, Festas Populares na Branca, Fajarda, Azerveira, Buinheira, Montinhos e Erra, Festas em Honra de Nossa Sr<sup>a</sup>. do Castelo, Jornadas da Gastronomia & Sabores do Arroz, Feira do Livro, montagens de exposições, presépios e atividades de Natal e apoio à partida da “Sahara Desert Challenge”;
- Casa da Cultura da Lamarosa – Obra concluída;
- Núcleo Museológico da Casa Tradicional da Erra – Fase de projeto.

## **Desporto, Recreio e Lazer**

No âmbito dos investimentos nas áreas de desporto, recreio e lazer, no decorrer do ano de 2019, foram acompanhadas, pela Divisão, as seguintes obras:

- Construção do Centro de Ténis e Padel, em Santo Antonino – Obra concluída;
- Requalificação/ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Armando Lizardo – Fase de execução;
- Acompanhamento da obra de execução de relvado sintético na Fajarda – Obra concluída;
- Conservação do Pavilhão Desportivo Municipal – Obra concluída;
- Execução do projeto da Requalificação do Centro Social do Rebocho – Fase de projeto.

## **Rede Viária**

No âmbito dos investimentos na rede viária do concelho, no decorrer do ano de 2019, foram acompanhadas, pela Divisão, as seguintes obras:

- Infraestruturação da Rua de São Pedro no Biscainho – Obra concluída;
- Pavimentação da Rua de Coruche, Santana do Mato – Obra concluída;
- Execução de passeios na estrada de ligação Erra/E.N.119 - Fase de projeto;
- Pavimentação da Rua das Canas nas Fazendas das Figueiras – Fase de execução;
- Repavimentação de diversas ruas na Malhada Alta – Obra concluída;
- Pavimentação da Rua do Ameixial, São José da Lamarosa – Fase de execução;
- Pavimentação da Rua dos Coelhoos, Vale Verde - Fase de execução;
- Pavimentação da Rua da Pestana, Arriça – Obra concluída;
- Pavimentação da Rua da Escola e Travessa da Faustina, Fajarda – Fase de projeto;
- Execução do Passeio pedonal em Montinhos dos Pegos/Azervadinha – Fase de execução;
- Requalificação da Rua da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia – Fase de execução;
- Infraestruturação da Rua António Pardal e Rua Dr. Avelar, Vale Verde – Fase de projeto;
- Requalificação da Rua de Coruche, Salgueirinha – Fase de projeto;
- Requalificação da EM 515 – 3.ª Fase, Biscainho – Fase de projeto;
- Pavimentação de Ruas de Escusa, Couço – Obra concluída;
- Pavimentação da Rua dos Pé-Leves, Vale Mansos – 1.ª fase - Fase de projeto.

## **Comércio e Turismo**

No âmbito das áreas de comércio e turismo, no decorrer do ano de 2019, foram acompanhadas, pela Divisão, as seguintes obras:

- Pavilhão Multiusos de Coruche - Fase de projeto;
- Centro de BTT da Erra – Fase de execução;
- Rede de Autocaravanismo de Coruche – Fase de projeto;
- Incubadora de Empresas - Fase de projeto.

## 8.5 . DPE - Divisão de Planeamento Estratégico

A Divisão de Planeamento Estratégico, é uma divisão que integra um conjunto de serviços, que visam sobretudo:

- Assegurar a interligação entre os órgãos do Município com as atividades económicas exercidas no concelho ou que aí se pretendam instalar, promovendo o desenvolvimento económico do Município;
- Promover a animação turística e o apoio a medidas e ações visando o incremento da qualidade da oferta turística do Município, dando especial atenção ao turismo ativo ou de eventos, aos valores culturais, geográficos e económicos subjacentes à caracterização do Município;
- Promover e dinamizar as associações locais;
- Dinamizar culturalmente o Município;
- Elaborar estudos prévios, anteprojetos, projetos de arquitetura e projetos de execução de obras que lhe sejam cometidos;
- Preparar os processos para lançamento de obras a concurso, elaborando todos os documentos legalmente exigidos;
- A Proteção Civil;
- A informação e divulgação das ações do Município.

Assim, a atividade da Divisão, no ano de 2019, pode sintetizar-se da seguinte forma:

### **Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico**

No ano de 2019, o GPDE, acompanhou, encerrou e/ou submeteu as seguintes candidaturas:

- Acompanhamento, resposta a pedidos de esclarecimentos e recolha de elementos para submissão de pedidos de pagamento das candidaturas ao Portugal 2020:
  - Área Empresarial do Sorraia – Zona Industrial do Monte da Barca Norte (1.<sup>a</sup> Fase);
  - Plano Estratégico para o Turismo – Concelho de Coruche;
  - Integração de Jovens e/ou Adultos no Mercado Laboral – PEPAL;

- Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar;
- Plano de Intervenção Cultural para Todos – Lezíria do Tejo;
- Comunicação e Sensibilização no Contexto das Alterações Climáticas em Coruche;
- Requalificação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 - Programa BEM;
- Núcleo Escolar da Branca;
- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia;
- Eficiência Energética no Concelho de Coruche;
  - Eficiência Energética na Iluminação Pública do Concelho de Coruche – Fase 1 e Fase 2;
  - Eficiência Energética – Edifício Pavilhão Desportivo Municipal;
  - Eficiência Energética – Piscinas Municipais;
  - Eficiência Energética – Museu Municipal;
- Requalificação do Ambiente Urbano do Centro Histórico de Coruche;
- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício;
- Ciclovia 2.ª Fase – Montinho do Brito / Erra;
- Reabilitação do Edificado do Bairro 23 de Junho – Couço;
- Requalificação do Espaço Público do Bairro 23 de Junho – Couço;
- Reabilitação do Edificado do Bairro da Liberdade – Couço;
- Requalificação do Espaço Público do Bairro da Liberdade – Couço;
- Acompanhamento e resposta a pedido de correções e envio de documentação ao fundo de Eficiência Energética das candidaturas do Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche e Mercado Municipal;
- Acompanhamento e resposta a pedido de esclarecimentos e envio de documentação para o Turismo de Portugal das candidaturas apresentadas ao Programa Valorizar:
  - Disponibilização de Wi-Fi no Centro Histórico e outras zonas de afluência turística;
  - Projeto de Criação e Dinamização da Rede Integrada de Centros BTT do Alentejo e Ribatejo – Infraestruturas da Câmara Municipal de Coruche, no

âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – projetos de valorização e incremento da Oferta de Cycling & Walking;

- Acompanhamento da candidatura “Criação e Dinamização da Rede de Infraestrutura para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo – Criação de Áreas de Serviço (ASA)” no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior;
- Acompanhamento da Candidatura “Rota do Montado: Do Alentejo ao Tejo” no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior;
- Acompanhamento e implementação da candidatura referente ao Projeto Âncora 1.1 – Estrutura de Coordenação e Gestão da Parceria, que integra a Estratégia de Eficiência Coletiva PRVERE “O Montado de Sobro e a Cortiça”, o qual promoveu diversas atividades de divulgação e promoção.

O GPDE prestou ainda apoio ao desenvolvimento das áreas empresariais e às atividades económicas do concelho, nomeadamente:

- Atendimento a comerciantes, acompanhamento e análise de candidaturas e elaboração de pedidos de pagamento, ao Programa “Lojas com Gente” - 12 candidaturas;
- Atendimento a munícipes e potenciais investidores no âmbito do Portal do Investidor e disponibilização de informações sobre os lotes industriais (ZIMB, ZEZIMB, ZIC e ZOL);
- Recolha de informação e tratamento de documentação para envio a empresas a instalar na ZIMB e ZIMB Norte, para entrega no Portugal 2020 e PDR 2020 (candidaturas a decorrer);
- Planeamento e organização da campanha de Natal “No Natal, Comércio Local...”, em parceria com a Associação de Comerciantes;
- Planeamento e organização da XI edição da FICOR – Feira Internacional da Cortiça;
- Acompanhamento e coordenação de trabalhos visando a criação do “CORUCHE EMPREENDE – Núcleo de Inovação e Empreendedorismo” - Protocolo de colaboração com INIAV, APFC e UNAC;
- Organização e acompanhamento do Gabinete de Apoio ao Empresário e do Sítio de Empreendedor, em parceria com a NERSANT.

Relativamente ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça (OSC), destacam-se em 2019, as seguintes atividades:

- Colaboração e apoio nas conferências /seminários realizados no âmbito do sector;
- Receção e Apoio à organização da Grande Final do Tourism UP e Taste UP, em parceria com Territórios Criativos e Turismo de Portugal;
- Acompanhamento do plano de atividades da RETECORK;
- Acompanhamento e apoio ao Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça;
- Planeamento e organização do programa educativo “A Descoberta do Montado”, em parceria com o Museu Municipal de Coruche e acompanhamento de visitas de escolas ao Observatório no âmbito do respetivo programa;
- Acompanhamento e apoio ao Centro de Competências do Milho e Sorgo – InovMilho;
- Colaboração com a Ambios Portugal na receção de um grupo de investigadores ingleses, com visita e trabalho de campo na Herdade dos Concelhos e trabalho de gabinete/laboratório no Observatório.

### **Serviço de Turismo**

O Serviço de Turismo, no ano de 2019, realizou as seguintes atividades:

- Atualização da brochura “Coruche Inspira”, bem como do portal [www.corucheinspiraturismo.pt](http://www.corucheinspiraturismo.pt);
- Atualização do mapa turístico do concelho;
- Acompanhamento do Projeto “Walking Ribatejo”;
- Acompanhamento da execução do projeto: Centro de BTT;
- Apoio do Posto de Turismo à manutenção do projeto “Campinas”: Atribuição de cartões; Informação ao utente e Gestão do Sistema;
- Participação na BTL - Feira de Turismo de Lisboa;
- Coordenação da 16ª edição do certame gastronómico “Sabores do Toiro Bravo”;
- Apoio à organização da FICOR – Feira Internacional da Cortiça;

- Apoio às Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, nomeadamente no secretariado da mesma e participação no Cortejo Histórico e Etnográfico de 2019;
- Participação na FIA – Feira Internacional do Artesanato;
- Gestão corrente do serviço, nomeadamente: informações internas, propostas de requisições, resposta a solicitações diversas, atendimento e informação ao turista visitante e às diversas entidades que estabelecem contato com o serviço de turismo; apoio e atualização da base de dados dos agentes locais ligados à atividade turística, entre outros.
- Passeio Anual dos Reformados do Concelho de Coruche;
- Organização das Jornadas de Gastronomia/Sabores do Arroz e Festival Internacional do Balonismo;
- Participação no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém;
- Apoio ao projeto Rota Estrada N2, carimbar o passaporte e entrega de passaportes;
- Organização e planeamento das atividades de Natal - “No Natal, Comércio Local”;

No período em análise, o Posto de Turismo registou 1.156 visitantes nacionais e 509 internacionais. A Loja do Montado totalizou 5.460,60 euros em vendas, no decorrer o ano de 2019.

### **Serviço de Cultura**

O Serviço de Cultura, no ano de 2019, realizou as seguintes atividades:

- Apoio às diversas associações culturais, recreativas e comunitárias do concelho no planeamento das suas atividades e elaboração de propostas de atribuição de subsídios;
- Gestão corrente dos serviços culturais, nomeadamente visitas guiadas às diversas exposições; acompanhamento e apoio a alunos para a realização de trabalhos académicos sobre a cultura local; atendimento a entidades associativas municipais; consultoria e vários apoios aos editoriais municipais; emissão de pareceres prévios, realização de requisições de bens e emissão de propostas fundamentadas de alterações orçamentais;
- Programação cultural das comemorações do 45.º aniversário do 25 de Abril;

- Planeamento e organização de exposições;
- Colaboração na pós-produção do Cortejo Histórico e Etnográfico de 2018;
- Organização dos Cortejos Históricos e Etnográficos de 2019;
- Coordenação da programação do projeto “Sons de Verão”;
- Colaboração na definição da programação de Natal de 2019;
- Programa de Descentralização Cultural – Teatro nas Freguesias.

### **Biblioteca**

As dinâmicas da Biblioteca Municipal, durante o ano de 2019, ficaram consubstanciadas, para além do tratamento documental e da aquisição bibliográfica, por levantamento bibliográfico para leitura domiciliária, leitura presencial de periódicos e obras de referência e utilização de outras fontes de informação, nomeadamente internet nos equipamentos da Biblioteca e rede sem fios.

O Serviço de Biblioteca organizou e dinamizou a XXXV Feira do Livro, evento maior tendo em conta o livro e a leitura e toda a sua envolvência, que no ano em causa e, à semelhança de anos anteriores, contou com a presença de vários autores, promovendo e apresentando as suas obras.

No que à Bibliomóvel diz respeito, no ano de 2019 continuou-se com o projeto de dinamização junto da comunidade educativa no concelho, encontrando-se em desenvolvimento um conjunto de ações relacionadas com a promoção da leitura e as boas práticas da mesma, bem como a formação de novos leitores.

### **Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal**

No âmbito da atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI) destacam-se as seguintes atividades:

- Elaboração e consolidação do documento de 2.<sup>a</sup> geração do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIMDFCI);
- Avaliação/Emissão de pareceres relativos a queima e queimadas;
- Validação cartográfica da rede de faixas de gestão de combustível na rede viária;

- Preparação de material de divulgação e sensibilização sobre gestão de combustíveis;
- Emissão de pareceres e elaboração das notificações no âmbito do DL 124/2006, de 28 de junho;
- Início do processo de revisão do PIMDFCI;
- Organização e acompanhamento da Comissão Intermunicipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Notificação a proprietários para o cumprimento da execução de faixas de gestão de combustíveis, na sequência de autos de contraordenação levantados pela GNR;
- Gestão florestal da Herdade dos Concelhos e Concelhinhos:
  - Acompanhamento dos trabalhos de beneficiação das Herdades dos Concelhos e dos Concelhinhos;
  - Acompanhamento do processo de Certificação Florestal das Herdades dos Concelhos e dos Concelhinhos;
  - Acompanhamento do “Estudo dos efeitos do fogo e da gestão pós-fogo em povoamentos florestais de sobreiro” na Herdade dos Concelhos, com o ISA.

### **Gabinete de Imprensa Relações Públicas e Imagem**

No ano de 2019, destacam-se as seguintes atividades:

- Manutenção do website do Município, com inserção de novos conteúdos e atualização dos restantes;
- Gestão da informação do monitor do Balcão Único;
- Atualização da informação do Quiosque Digital;
- Atualização das redes sociais Facebook e Instagram diariamente com todos os conteúdos com atualidade e de interesse geral;
- Atualização da informação na App do Município;
- Atualização e inserção de conteúdos nos Painéis Digitais I e II – Suporte de vídeo;
- Design gráfico de convites, cartazes, programas, mupis, outdoor de todos os eventos municipais;

- Cobertura fotográfica e videográfica de todos os eventos relacionados com as atividades do Município;
- Elaboração de textos e seleção de imagens para as diversas edições do Boletim Municipal;
- Apoio em produção gráfica e serviços de reprografia a diversos eventos de Associações e serviços;
- Elaboração de notas de imprensa relacionadas com a atividade municipal.

## 8.6 . Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito do seu conteúdo funcional os Bombeiros Municipais de Coruche e o Serviço Municipal e Proteção Civil exerceram as suas funções nos seguintes domínios:

- Combater os incêndios;
- Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades;
- Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas;
- Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;
- Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos;
- Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;
- Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros;
- Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos;
- Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados.

Assim, em 2019, no âmbito da atividade operacional dos Bombeiros Municipais registaram-se as seguintes ocorrências:

- 3.775 alertas no geral;
- 8.978 bombeiros envolvidos;
- 4.102 veículos envolvidos nas diversas ocorrências;
- 339.790 km percorridos;
- 8.968 horas de trabalho;
- 3.081 doentes transportados;

- 27 Ocorrências de Incêndios Urbanos e Equipamentos;
- 101 Ocorrências de Acidentes Rodoviários;
- 132 Ocorrências de Incêndios em Espaços Naturais, Povoamentos Florestais, Rurais, Agrícolas, Matos Mistos.

No âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil, em 2019 registaram-se as seguintes atividades mais relevantes:

- Preparação do DECIF 2019;
- Colaboração nos planos de formação de diversas empresas do concelho;
- Apoio à dinamização das Mediadas de Autoproteção dos EE do Município e formação aos colaboradores;
- Atualização de meios, recursos e base de dados de contactos no âmbito da estrutura municipal de Proteção Civil;
- Acompanhamento dos Estados de Alerta decretados e difusão dos avisos à população;
- Articulação Operacional no âmbito do apoio à peregrinação na operação Fátima 2019;
- Acompanhamento operacional das ocorrências;
- Apoio logístico às operações das diversas ocorrências;
- Elaboração e operacionalização do Plano Operacional Municipal Festas de Coruche 2019;
- Acompanhamento da atividade operacional do CB;
- Reuniões com diversas entidades de preparação do ano hidrológico;
- Reuniões com estabelecimentos de ensino, atualização e dinamização das MAP;
- Apoio técnico de SCIE;
- Implementação das diretivas da circular financeira do DECIF 2019 para posterior reembolso;
- Colaboração com diversas IPSS do Município no âmbito da preparação para eventuais respostas a situações de emergência.

